



CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO

CATEGÁS

Processo: 51/200.084/2019

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

RTA 02/2019

Agepan

SETEMBRO / 2019

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁG
I – INTRODUÇÃO.....	03
II – INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.....	03
III – INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA.....	03
IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES.....	03
V – EMBASAMENTO LEGAL.....	03
VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	03
VII – METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA.....	04
VIII – ATIVIDADES PROGRAMADAS E PRODUTOS ESPERADOS PARA 2019	04
IX – ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS NO 2º TRIMESTRE/2019	08
X – DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	09
XI – INDICADORES	12
XII - CONCLUSÃO.....	31

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas trimestralmente, relativas à Regulação e Fiscalização Técnica dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado, no Estado de Mato Grosso do Sul.

Essas atividades foram desenvolvidas conforme programação estabelecida no Plano de Atividades e Metas PAM GÁS 2019 - GÁS CANALIZADO.

II - INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA

As atividades foram desenvolvidas pela equipe da Câmara Técnica de Gás Canalizado da Agepan, composta pelos seguintes servidores:

Nome:	Função:	Fone:
Engº Hailton Maria Farias Vasconcelos	Coordenador da CATEGÁS	(67) 3025-9529
Ass. Lidiane Novaes	Assessora Técnica de Regulação	(67) 3025-9538

III - INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

Empresa:	Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul - MSGÁS
Endereço:	Av. Ministro João Arinos, 2136 – Campo Grande/MS
Telefone:	(67) 3312-2400

V – EMBASAMENTO LEGAL

As Atividades desenvolvidas têm como suporte legal o seguinte arcabouço regulatório:

1. Contrato de Concessão.
2. Portaria nº 94 - Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado.
3. Portaria nº 95 - Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.
4. Portaria nº 116 – Imposição de Penalidades.

VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA

Segundo trimestre de 2019.

VII - METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA

As atividades desempenhadas no período são realizadas de modo contínuo, em atendimento ao Planejamento Anual de Atividades e Metas; aos Objetivos da Agepan; e estão inclusas nos seguintes procedimentos de rotina:

1. Plano de Atividades e Metas PAM 2019 – GÁS CANALIZADO;
2. Atividades Administrativas e Organizacionais, em geral, no âmbito da CATEGÁS;
3. Apoio Técnico às Atividades da Diretoria DGE;
4. Elaboração e Desenvolvimento de Normativos Regulatórios;
5. Fiscalização Técnica e Comercial, conforme Planejamento Anual.

VIII - ATIVIDADES PROGRAMADAS E PRODUTOS ESPERADOS PARA 2019

A. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2019

A DGE – Diretoria de Regulação e Fiscalização, Áreas Energia, Gás Canalizado e Aquário, da Agepan, elaborou Plano de Atividades e Metas da Regulação Técnica do Gás Canalizado (PAM 2019 – GÁS CANALIZADO), contendo 05 (cinco) Metas principais, sendo 04 (quatro) delas a cargo da Câmara Técnica de Gás Canalizado – CATEGÁS, conforme **Quadro 1**, abaixo:

Meta	Descrição da Meta	Responsável
1	Planejamento Anual das Fiscalizações - 2019;	CATEGÁS
2	Fiscalização Comercial dos Serviços de Distribuição (Condições Gerais de Fornecimento - Portaria AGEPAN nº 094/2013);	CATEGÁS
3	Fiscalização Anual da Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás da Concessionária (Portaria AGEPAN nº 095/2013);	CATEGÁS
4	Fiscalizações Eventuais.	CATEGÁS
5	Econômica (Estudos, Análises e Revisões Tarifárias);	CREG

Quadro 1: Metas do PAM 2019 – GÁS CANALIZADO

A.1. ABERTURA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Consta no PAM 2019 – GÁS CANALIZADO, um cronograma específico, na área administrativa, para abertura de processos (ver **Quadro 2**) onde serão arquivados todos os documentos envolvidos na realização das atividades acima previstas.

Observa-se que, no **Quadro 2**, abaixo, está prevista a abertura de 09 (nove) processos administrativos relativos ao cumprimento das metas estabelecidas para a CATEGÁS, em 2019, podendo chegar a 10 (dez) processos, de houver a necessidade de fazer-se uma ou mais fiscalizações eventuais.

CRONOGRAMA DE PROCESSOS 2019													
ITEM	PROCESSO	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
1	Processo de Planejamento Anual das Fiscalizações	1											
2	Processo de Fiscalização Comercial dos Serviços de Distribuição									1			
3	Processo de Fiscalização decorrentes de Reclamações dos Usuários												
4	Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Indicadores, Incidentes e Situações de Emergências - Campo Grande	1											
5	Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Indicadores, Incidentes e Situações de Emergências - Três Lagoas	1											
6	Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Fiscalização do Sistema de Distribuição de Campo Grande						1						
7	Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Fiscalização do Sistema de Distribuição de Tres Lagoas.									1			
8	Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Fiscalização do Sistema de Distribuição de Corumbá.										1		
9	Processo de Auditoria de Indicadores, Checagem de Informações ou Fiscalização de Procedimentos - Campo Grande							1					
10	Processo de Auditoria de Indicadores, Checagem de Informações ou Fiscalização de Procedimentos - Três Lagoas								1				

Quadro 2: Cronograma para abertura de processos

A.2. META 1 – PLANEJAMENTO ANUAL DAS FISCALIZAÇÕES 2019

A Meta **M1** foi programada para ser executada nos meses de janeiro e fevereiro/2019, conforme **Quadro 3**, abaixo:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (A), SUB-ATIVIDADES (SA), E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	2019	
	jan	fev
AM1 - Planejamento Anual das Fiscalizações - 2019;	X	X
SA1M1- Definição dos aspectos que serão objetos de fiscalização.	X	
SA2M1- Elaboração do Cronograma das Fiscalizações	X	
SA3M1- Planejamento das Fiscalizações	X	X

Quadro 3: Cronograma da Meta 1

A.3. META 2 – FISCALIZAÇÃO COMERCIAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO

A Meta **M2** foi programada para ser executada no mês de outubro/2019, conforme **Quadro 4**, abaixo:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (A), SUB-ATIVIDADES (SA) E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	2019
	out
AM2 - Fiscalização Comercial dos Serviços de Distribuição (Condições Gerais de Fornecimento);	X
SA1M2 - Fiscalização Comercial dos Serviços de Distribuição;	X

Quadro 4: Cronograma da Meta 2

A.4. META 3 – FISCALIZAÇÃO ANUAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO

A Meta **M3** foi programada para ser executada ao longo do ano de 2019, conforme **Quadro 5**, abaixo:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (A), SUB-ATIVIDADES (SA) E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	2019											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
AM3 - Fiscalização Anual da Qualidade dos Serviços de Distribuição;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SA1M3 - Fiscalização dos Indicadores de Qualidade do Produto e do Serviço e da Segurança no Fornecimento;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SA2M3 - Fiscalização dos Aspectos Relativos aos Incidentes e Situações de Emergência;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SA3M3 - Fiscalização das Obrigações Relativo a Manutenção, Operação e Segurança (Fiscalização S.D. C. Grande)							X					
SA4M3 - Fiscalização das Obrigações Relativo a Manutenção, Operação e Segurança (Fiscalização S.D. T. Lagoas)										X		
SA5M3 - Fiscalização das Obrigações Relativo a Manutenção, Operação e Segurança (Fiscalização S.D. Corumbá)											X	
SA6M3 - Fiscalização - Auditoria de Indicadores (Campo Grande)								X				
SA7M3 - Fiscalização - Auditoria de Indicadores (Três Lagoas)									X			

Quadro 5: Cronograma da meta 3

A.5. META 4 – FISCALIZAÇÕES EVENTUAIS

A Meta **M4**, como trata-se de **Fiscalizações Eventuais (AM4)**, que pode ocorrer a qualquer momento, ou mesmo não ocorrer, por motivos óbvios, não há uma programada específica para ser executada ao longo do ano de 2019.

A.6. FISCALIZAÇÕES EXTERNAS

As subatividades elencadas para o cumprimento das **Metas 2 e 3** ensejam também fiscalizações externas, para verificação, *in loco*, das instalações, processos, equipamentos, assim como suas adequações e estado de conservação e uso.

Foram programadas 06 (seis) **Fiscalizações Externas** para execução ao longo do ano de 2019, conforme **Quadro 6**, abaixo:

FISCALIZAÇÕES EXTERNAS														
SUB-ATIVIDADE	FISCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	2019											
			J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
SA1M2	FISCALIZAÇÃO COMERCIAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO	CAMPO GRANDE										01 a 31		
SA3M3	FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE							16 e 17					
SA4M3	FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE TRÊS LAGOAS	TRÊS LAGOAS										22-23		
SA5M3	FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE CORUMBÁ	CORUMBÁ											19 e 20	
SA6M3	FISCALIZAÇÃO AUDITORIA INDICADORES CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE								20 e 21				
SA7M3	FISCALIZAÇÃO AUDITORIA INDICADORES TRÊS LAGOAS	TRÊS LAGOAS									10 e 11			

Quadro 6: Cronograma das Fiscalizações Externas para 2019

B. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O 2º TRIMESTRE/2019

B.1. ABERTURA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Observa-se que, para o 2º trimestre/2019, no **Quadro 2**, está prevista apenas a abertura de um processo administrativo relativo à Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Fiscalização do Sistema de Distribuição de Campo Grande, programada para o mês de junho/2019.

B.2. META 3 – FISCALIZAÇÃO ANUAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO

Observa-se que, para o 2º trimestre/2019, no **Quadro 5**, estão previstas a realização de fiscalizações mensais relativas à Fiscalização dos Indicadores de Qualidade do Produto e do Serviço e da Segurança no Fornecimento, bem como a Fiscalização dos Aspectos Relativos aos Incidentes e Situações de Emergência, programadas para os meses de abril, maio e junho/2019. Essas fiscalizações devem ser feitas para os sistemas de Distribuição de Campo Grande e de Três Lagoas, conforme **Quadro 7**, abaixo:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES (A), SUB-ATIVIDADES (SA) E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	2019		
	A	M	J
AM3 - Fiscalização Anual da Qualidade dos Serviços de Distribuição;	X	X	X
SA1M3 - Fiscalização dos Indicadores de Qualidade do Produto e do Serviço e da Segurança no Fornecimento (Campo Grande e Três Lagoas);	2	2	2
SA2M3 - Fiscalização dos Aspectos Relativos aos Incidentes e Situações de Emergência (Campo Grande e Três Lagoas);	X	X	X

Quadro 7: Fiscalização para o 2º trimestre/2019

B.3. ANÁLISE DE MANIFESTAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA

Embora não conste como atividade no PAM 2019 – GÁS CANALIZADO, a análise da manifestação da concessionária sobre as não conformidades elencadas nos termos de notificação (TN), constitui tarefa estabelecida na Portaria Agepan nº 116/2013.

Por meio da análise da manifestação da concessionária, pode a Agepan solicitar mais documentos e/ou informações para formar veredicto definitivo sobre as alegações da mesma, bem como determinar o arquivamento do TN, ao considerar satisfatórias as alegações apresentadas; ou, ao não as acatar, determinar a abertura de processo administrativo punitivo, nos termos estabelecidos na Portaria Agepan nº 116/2013.

Quando, na análise da manifestação da concessionária, observar-se aceitáveis as alegações da concessionária, ou comprovações da regularização das não conformidades elencadas no relatório de fiscalização que consubstanciou a emissão do TN, é feito o arquivamento do TN, por meio de TA – Termo de Arquivamento de TN.

As análises das manifestações da concessionária, com relação às constatações e não conformidades apontadas nos relatórios de fiscalização, podem ocorrer a qualquer momento, sem prazo definido, uma vez que decorre dependência do cumprimento de prazos regimentares de tramitação de documentos que as precedem.

IX - ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS NO 2º TRIMESTRE/2019

A.1. ABERTURA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Em cumprimento ao cronograma previsto, foi aberto 01 (um) processo administrativo, previsto para o 2º trimestre/2019, para realizar Fiscalização no Sistema de Distribuição de Gás Canalizado de Campo Grande (Fiscalização Externa), e recebeu o número 51/200.595/2019, conforme **Quadro 8**, abaixo:

Processo	Abertura	
	Número	Data
Processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços - Fiscalização do Sistema de Distribuição de Campo Grande	51/200.595/2019	17/06/2019

Quadro 8: Processo administrativo aberto no 2º trimestre/2019

A.2. META 3 – FISCALIZAÇÃO ANUAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO

Os produtos esperados relativos ao cumprimento da meta **AM3 - Fiscalização Anual da Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás da Concessionária** (Portaria AGEPAN nº 095/2013), referentes aos Sistemas de Distribuição de Gás Canalizado (SD) de Campo Grande (CGR) e Três Lagoas (TLG), para os meses de abril, maio e junho/2019, foram 03 (três) relatórios referentes à subatividade SA1M3 (onde está embutida a subatividade SA2M3), um para cada mês, referente ao Sistema de Distribuição de Campo Grande, e, 03 (três) outros relatórios, na mesma formatação, para o Sistema de Distribuição de Três Lagoas.

Na análise das informações fornecidas pela MSGÁS, referentes ao 2º trimestre/2019, foram constatadas não conformidades de procedimentos nos meses de maio e junho, no sistema de distribuição de gás canalizado de Campo Grande, que justificaram a emissão dos termos de notificação **TN nº 001/2019/CATEGAS**, de 31/05/2019; e **TN nº 003/2019/CATEGAS**, de 28/06/2019, conforme mostrado no **Quadro 9**, abaixo.

De modo análogo, e de mesma fundamentação, para os meses de maio e junho, foram emitidos os termos de notificação **TN nº 002/2019/CATEGAS**, de 31/05/2019; e **TN nº 004/2019/CATEGAS**, de 28/06/2019, referentes ao sistema de distribuição de gás canalizado de Três Lagoas, conforme mostrado no **Quadro 9**, abaixo.

O **Quadro 9**, abaixo, mostra os produtos gerados da execução da **Meta 3**, para o 2º trimestre/2019:

Meta 3 - Produtos Gerados no 2º trimestre/2019						
Relatório de Fiscalização Mensal		TN		Análise de Manifestação	TA	
Relatório	Data	Nº	Data	Data	Nº	Data
RMFQCGR ABR2019	17/04/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQTLG ABR2019	17/04/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQCGR MAI2019	31/05/2019	001/2019/CATEGÁS	31/05/2019	Não	Não	Não
RMFQTLG MAI2019	31/05/2019	002/2019/CATEGÁS	31/05/2019	Não	Não	Não
RMFQCGR JUN2019	28/06/2019	003/2019/CATEGÁS	28/06/2019	Não	Não	Não
RMFQTLG JUN2019	28/06/2019	004/2019/CATEGÁS	28/06/2019	Não	Não	Não

Quadro 9: Produtos gerados da Meta 3, no 2º trimestre/2019

A.3. ANÁLISE DE MANIFESTAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA

Embora não conste como atividade no PAM 2019 – GÁS CANALIZADO, a análise da manifestação da concessionária sobre as não conformidades elencadas nos termos de notificação (TN), constitui tarefa estabelecida na Portaria Agepan nº 116/2013.

No 1º trimestre/2019, não houve constatação de não conformidades na qualidade do serviço prestado de distribuição de gás canalizado nos sistemas de Campo Grande e Três Lagoas, de modo que, consequentemente, não houve manifestação da concessionária a ser analisada.

As análises das manifestações da concessionária sobre os TN emitidos no 2º trimestre/2019, só ocorreram a partir do mês de julho/2019, devido ao cumprimento de prazos regulatórios de tramitação documentária que os precederam.

X – DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A.1. ABERTURA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A abertura de processos administrativos é necessária para o desenvolvimento anual das atividades de regulação e fiscalização da distribuição do gás canalizado, nos quais ficam armazenados, de maneira organizada, os documentos e procedimentos utilizados para a realização das fiscalizações. Os processos também são instruídos com os relatórios mensais; trimestrais; semestrais; e anuais, conforme planejamento preestabelecido.

Os processos estão divididos em três categorias distintas: Processos de Planejamento; Processos de Fiscalização; e Processos de Normatização.

Para 2019, está previsto a abertura de 10 (dez) processos administrativos, sendo 01 (um) de Planejamento; 06 (seis) de Fiscalização; 02 (dois) de Auditoria; e 01 (um) eventual, caso decorra de reclamações de usuários, conforme mostrado no **Quadro 2**, acima.

Para o 2º trimestre/2019, estava programada, no PAM-2019 – GÁS CANALIZADO, abertura de processo para efetuar Fiscalização do Sistema de Distribuição de Gás Canalizado de Campo Grande. Em 17/06/2019, foi aberto o processo nº 51/200.595/2019, para Fiscalização da Qualidade dos Serviços – Operação, Manutenção e Segurança – Fiscalização do Sistema de Distribuição de Campo Grande/MS, conforme mostrado no **Quadro 8**, acima.

A.2. FISCALIZAÇÃO MENSAL DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS – INDICADORES E INCIDENTES

A fiscalização mensal, por monitoramento, da qualidade dos serviços, foi executada por meio do acompanhamento da evolução dos indicadores que são disponibilizados mensalmente pela MSGÁS, conforme determina a Portaria Agepan nº 095/2013, que dispõe sobre a Qualidade dos Serviços, para cada Sistema de Distribuição de Gás Canalizado (SD), de Campo Grande e Três Lagoas.

A fiscalização foi realizada logo após o recebimento das informações e dos valores apurados, para os diferentes indicadores, referentes aos meses de abril, maio e junho/2019.

Os indicadores e demais informações apresentadas foram confrontadas com os padrões e obrigações previamente definidos na Portaria Agepan nº 095/2013, que dispõe sobre a Qualidade dos Serviços, bem como os determinados pela Resolução nº 016/2008, da Agência Nacional do Petróleo - ANP, buscando eventuais constatações de não conformidades.

Foram elaborados os respectivos Relatório Mensal de Fiscalização da Qualidade RFQCGR (SD Campo Grande) e RFQTLG (SD Três Lagoas), onde foram analisadas as informações fornecidas pela MSGÁS, referentes a cada mês do 2º trimestre/2019, e também foram emitidos os respectivos TN - Termos de Notificação, quando na análise, foram verificadas eventuais não conformidades, que os justificaram, conforme mostrado no **Quadro 9**, acima.

Os Termos de Notificação, quando emitidos, foram encaminhados à concessionária para manifestação, juntamente com os respectivos Relatórios de Fiscalização que os consubstanciaram.

Com relação aos Incidentes nos Sistemas de Distribuição, a fiscalização e a análise contemplaram basicamente o acompanhamento da comunicação. A análise dos mesmos será feita após o recebimento do relatório semestral dos mesmos.

A.3. ANÁLISE DE MANIFESTAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA

Embora não conste como atividade no PAM 2019 – GÁS CANALIZADO, a análise da manifestação da concessionária sobre as não conformidades elencadas nos termos de notificação (TN), constitui tarefa estabelecida na Portaria Agepan nº 116/2013.

Por meio da análise da manifestação da concessionária, pode a Agepan solicitar mais documentos e/ou informações para formar veredicto definitivo sobre as alegações da mesma, bem como determinar o arquivamento do TN, ao considerar satisfatórias as alegações apresentadas; ou, ao não as acatar, determinar a abertura de processo administrativo punitivo, nos termos estabelecidos na Portaria Agepan nº 116/2013.

Quando, na análise da manifestação da concessionária, observar-se aceitáveis as suas alegações ou comprovações da regularização das não conformidades elencadas no relatório de fiscalização que consubstanciou a emissão do TN, é feito o arquivamento do TN, por meio de TA – Termo de Arquivamento de TN.

No 1º trimestre/2019 não houve emissão de TN, consequentemente, não houve manifestação da concessionária para ser analisada. As análises das manifestações da concessionária sobre os TN emitidos no 2º trimestre/2019, só ocorreram a partir do mês de julho/2019, devido ao cumprimento de prazos regulatórios de tramitação documental que os precederam.

A.4. FISCALIZAÇÕES EXTERNAS

As fiscalizações externas têm estreita relação com as realizadas por monitoramento, tais quais as citadas no **Item X.A.2.** acima, que tratam da fiscalização mensal da qualidade dos serviços, indicadores e incidentes, com o diferencial de que são feitas *in loco*, com o objetivo de certificar as informações recebidas; a operacionalidade e funcionalidade dos processos envolvidos com as atividades sob fiscalização; e, efetuar registro fotográfico de evidências afins da fiscalização em curso.

No cronograma de Fiscalizações Externas, para os sistemas de distribuição de gás canalizado de Campo Grande e Três Lagoas, não havia previsão de atividade para o 2º trimestre/2019.

A.5. FISCALIZAÇÃO COMERCIAL DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO

A fiscalização comercial dos serviços de distribuição de gás canalizado, compõe parte de um conjunto de atividades técnicas previstas no Plano de Atividades e Metas PAM GÁS 2019 – GÁS CANALIZADO, objetivando cumprir as prerrogativas da Agência de fiscalizar as atividades comerciais da concessionária, conforme disposto na Portaria Agepan nº 094/2013, que dispõe sobre as Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado.

Na fiscalização comercial são realizadas atividades de monitoramento e também nas dependências da concessionária, onde são colhidas informações; dados; procedimentos e processos operacionais existentes, relativos à prestação dos serviços delegados.

As informações; dados; e documentos colhidos, são analisados, e os resultados apurados e as constatações, recomendações, não conformidades e determinações, são apresentadas no Relatório Anual de Fiscalização Comercial dos Serviços de Distribuição.

Os Termos de Notificação (TN), que porventura forem emitidos, serão encaminhados à concessionária para manifestação, juntamente com o respectivo Relatório de Fiscalização.

A manifestação da concessionária, com relação às constatações e não conformidades apontadas nos relatórios, serão objeto de análise, e posteriormente, serão emitidos os Termos de Arquivamento (TA) ou Auto de Infração (AI), para os casos de acatamento ou recusa das manifestações da concessionária sobre os TN emitidos, respectivamente.

No cronograma de Fiscalização Comercial, para os sistemas de distribuição de gás canalizado de Campo Grande e Três Lagoas, não havia previsão de atividade para o 2º trimestre/2019.

A.6. FISCALIZAÇÃO DECORRENTE DE RECLAMAÇÕES DE USUÁRIOS

Essa atividade é realizada com o objetivo de apurar as reclamações de usuários, em mediação de conflitos de interesses com a concessionária, e também, em função de fatos específicos que foram apurados em Fiscalização Comercial.

Todos os dados, informações e a manifestação da concessionária são analisados e apresentados juntamente com o respectivo Parecer Técnico sobre a procedência ou não da reclamação, no respectivo Relatório de Fiscalização.

No cronograma de fiscalização decorrente de reclamações de usuários, para os sistemas de distribuição de gás canalizado de Campo Grande e Três Lagoas, não havia previsão de atividade para o 2º trimestre/2019.

A.7. AUDITORIA DE INDICADORES, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS

Essas atividades são realizadas para auditar e autenticar a confiança e a exatidão das informações recebidas periodicamente da concessionária, e também, para apurar se os procedimentos adotados foram realizados em conformidade com as leis; regulamentos; normas; e instrumentos regulatórios afins da atividade de distribuição e comercialização de gás canalizado.

Todos os dados, informações e a manifestação da concessionária são analisados e apresentados juntamente com o respectivo parecer técnico sobre a procedência ou não da reclamação, no respectivo Relatório de Fiscalização.

No cronograma de fiscalização referente à Auditoria de Informações e Indicadores, para os Sistemas de Distribuição de Gás Canalizado de Campo Grande e Três Lagoas, não havia previsão de atividade para o 2º trimestre/2019.

XI – INDICADORES

Os indicadores, de uma maneira geral, ajudam a entender qualquer desvio ou não conformidade que tenha ocorrido na prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado, seja relativos a desempenho de componentes; sistemas; equipamentos; e práticas operacionais.

Independentemente de em qual categoria os indicadores se encontram, eles são igualmente importantes, pois são eles quem fornecem a visão que a empresa necessita para enxergar seus processos e conseguir uma base sólida para alinhá-los aos objetivos traçados, quanto à finalidade e qualidade na prestação dos serviços a ela delegados.

A Portaria Agepan nº 095/2013, em seu Anexo I, Item II, fundamenta os indicadores de qualidade na necessidade de verificar a continuidade das manutenções; adequações tecnológicas dos níveis de segurança; confiabilidade do sistema; e o desempenho da gestão comercial, e os distribuiu nas categorias de Produtos e Serviços; Segurança do Fornecimento; e Atendimento Comercial.

Na qualidade de produtos e serviços, estão elencados os indicadores de Pressão; Características Físico Químicas (CFQ); e Poder Calorífico Superior (PCS) do gás canalizado, dos sistemas de distribuição da MSGÁS em Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas.

Na qualidade de segurança no fornecimento, estão elencados os indicadores de Concentração de Odorante no Gás (COG); o Tempo de Atendimento de Emergência (TAE); e a Frequência Média de Atendimento de Emergência (FME).

Na qualidade do atendimento comercial, estão elencados os indicadores de Descrição dos Indicadores de Qualidade do Atendimento Comercial; e Indicadores Coletivos de Qualidade do Atendimento Comercial.

A. INDICADORES DE PRESSÃO

Os valores de pressão são apurados a partir de, pelo menos 10 (dez) medições efetuadas ao mês, nas estações de recebimento e entrega de gás; e de redução de pressão, sendo que o intervalo entre elas não seja superior a 07 (sete) dias.

O **Quadro 10**, abaixo, mostra os valores esperados dos indicadores de Pressão e COG dos Sistemas de Distribuição (SD) de Campo Grande e Três Lagoas:

PADRÃO DE INDICADORES - PRESSÃO							
Sistema de Distribuição de Campo Grande							
Identif. Operacional	Função	Localização Física	Pressão Nominal (Kgf/cm²)		Pressão de Referência (Kgf/cm²)		Concentração de Odorante no Gás (COG) (mg/m³)
			Entrada	Saída	Entrada	Saída	
CGR1/UO	Estação de Odorização	BR 060 km (saída para Sidrolândia, ao lado da TBG)	38,00	38,00	31,50 a 39,90	31,50 a 39,90	
CGR1-ERP	Estação de Redução Primária	BR 060 km (próximo ao trevo com BR-262)	38,00	17,00	31,50 a 39,90	15,30 a 17,85	
CGR2-ERS1	Estação de Redução Secundária	UFMS	17,00	7,00	15,30 a 17,85	6,30 a 7,35	05 a 20
CGR2-SM	Estação de Medição e Redução de Pressão	Semalo (av. Guaicurus, nº 2348)					05 a 20
ESH-002	Estação de Medição e Redução de Pressão	Shopping Campo Grande (cogeração)					05 a 20
CGR3-PS	Estação de Medição de Pressão	Posto Pegoraro (av. Dr João Rosa Pires, nº 353)	7,00	7,00	6,30 a 7,35	6,30 a 7,35	05 a 20
EAL-001	Estação de Medição de Pressão	Posto Aliança (Av. Mato Grosso, nº 1.510)	7,00	7,00	6,30 a 7,35	6,30 a 7,35	05 a 20
CGR2-MI	Estação de Medição de Pressão	Posto Mil (av. Manoel da C. Lima, nº 459)	17,00	17,00	15,30 a 17,85	15,30 a 17,85	05 a 20
PADRÃO DE INDICADORES - PRESSÃO							
Sistema de Distribuição de Três Lagoas							
Identif. Operacional	Função	Localização Física	Pressão Nominal (Kgf/cm²)		Pressão de Referência (Kgf/cm²)		Concentração de Odorante no Gás (COG) (mg/m³)
			Entrada	Saída	Entrada	Saída	
TLG1-UO	Estação de Odorização	Rodovia BR-158 a 20 km da rotatória sentido Brasilândia	50,00	50,00	45,00 a 52,50	45,00 a 52,50	
TLG1-ERS	Estação de Redução Secundária	Distrito Industrial (entre Avanti e Brascopper)	45,00	7,00	40,50 a 52,50	6,30 a 7,35	05 a 20
TLG1-ERS2	Estação de Redução Secundária 2	Rodovia BR-158 a 1 km da rotatória sentido Brasilândia	50,00	7,00	45,00 a 52,50	6,30 a 7,35	05 a 20
TLG1-UT	Estação de Medição e Redução de Pressão	Usina Termelétrica Luis Carlos Prestes	45,00	32,00	40,50 a 52,50	28,80 a 33,60	05 a 20
TLG2-STL	Estação de Medição e Redução de Pressão	Siderúrgica Sitrrel de Três Lagoas	7,00	3,50	6,30 a 7,35	3,00 a 3,68	05 a 20
TLG2-CGL	Estação de Medição e Redução de Pressão	Cargill Alimentos	7,00	4,00	6,30 a 7,35	3,60 a 4,20	05 a 20

Quadro 10: Indicadores padrões de Pressão e COG, dos SD de Campo Grande e Três Lagoas

A.1. INDICADORES DE PRESSÃO DE CAMPO GRANDE

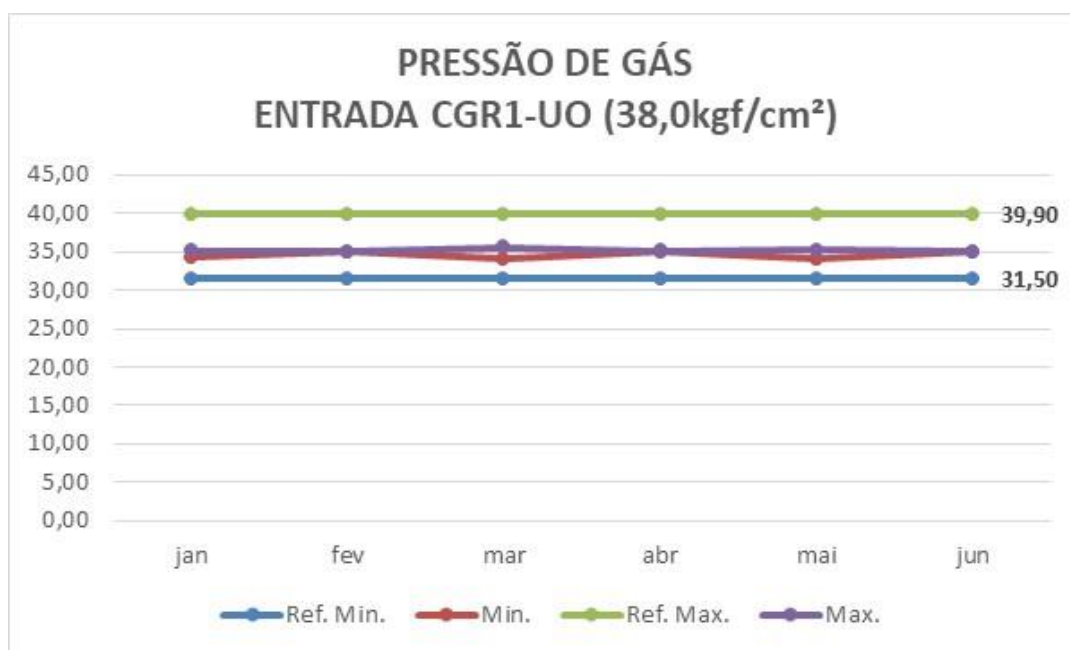


Gráfico 1: Pressão de gás na entrada da Estação de Odorização (UO)

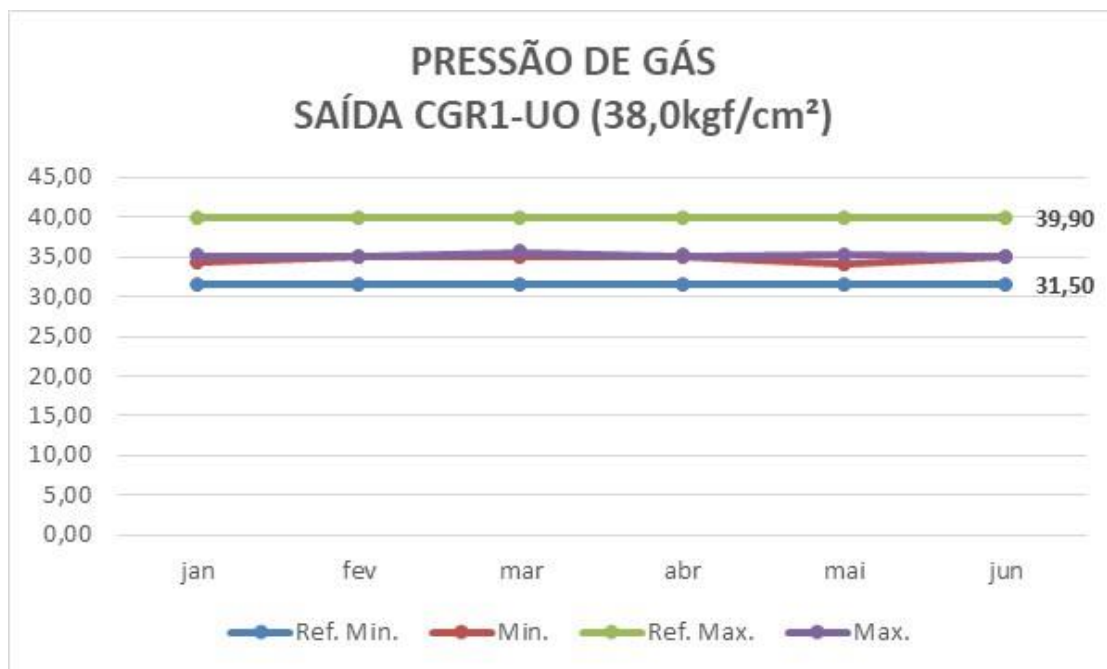


Gráfico 2: Pressão de gás na saída da Estação de Odorização (UO)

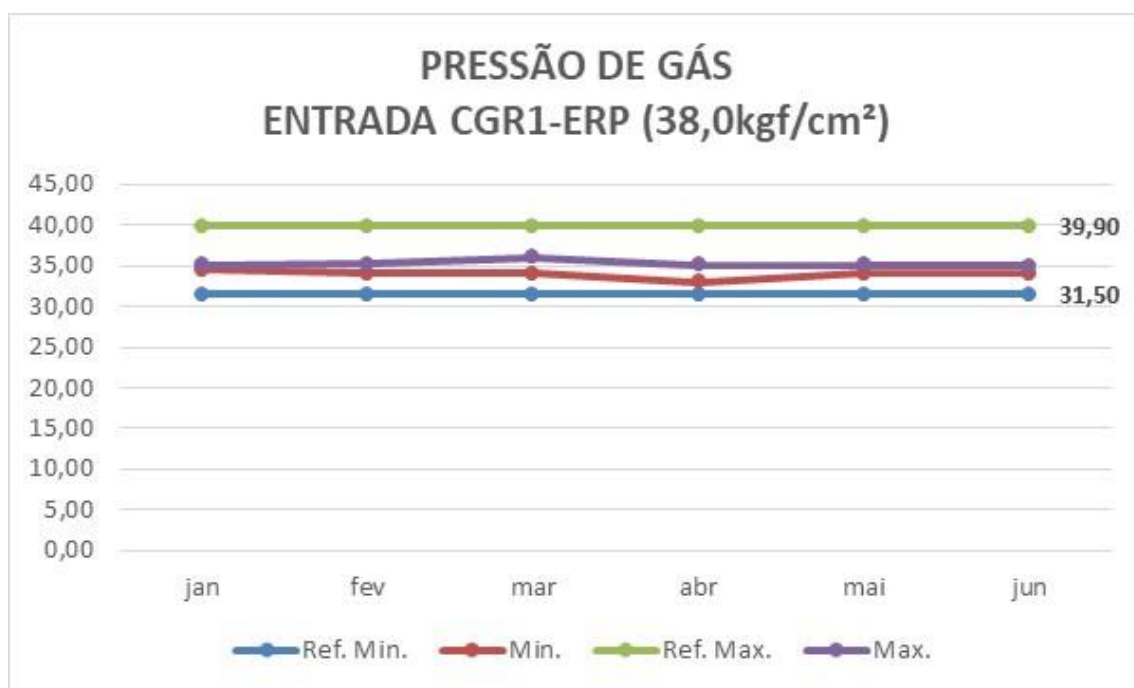


Gráfico 3: Pressão de gás na entrada da Estação de Redução Primária (ERP)

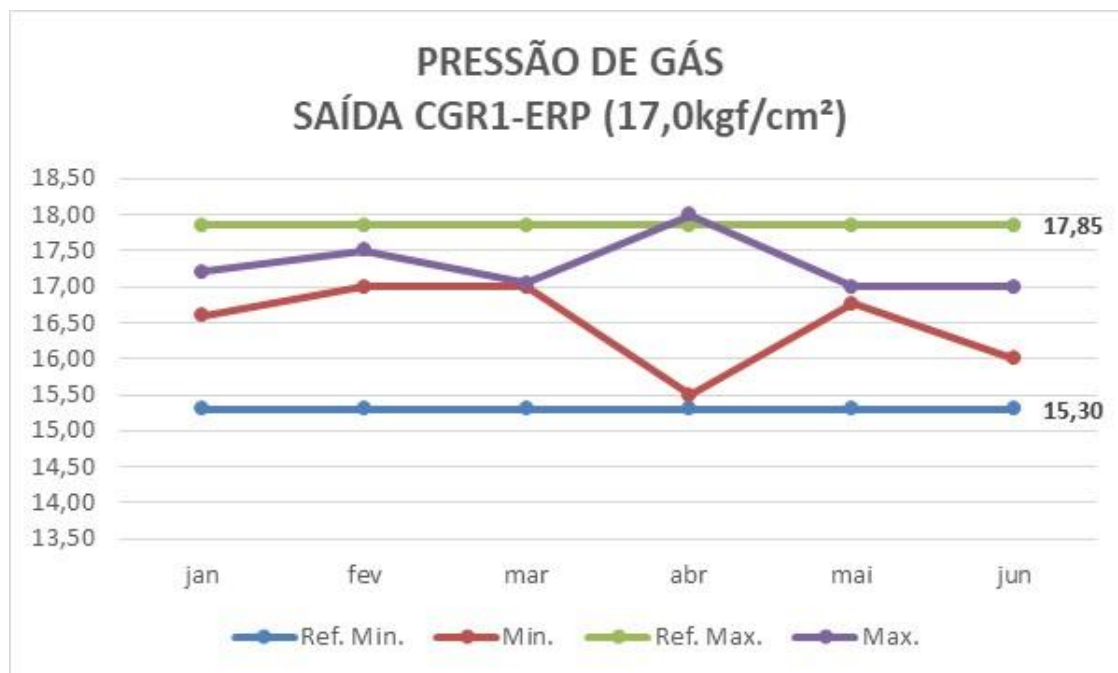


Gráfico 4: Pressão de gás na saída da Estação de Redução Primária (ERP)

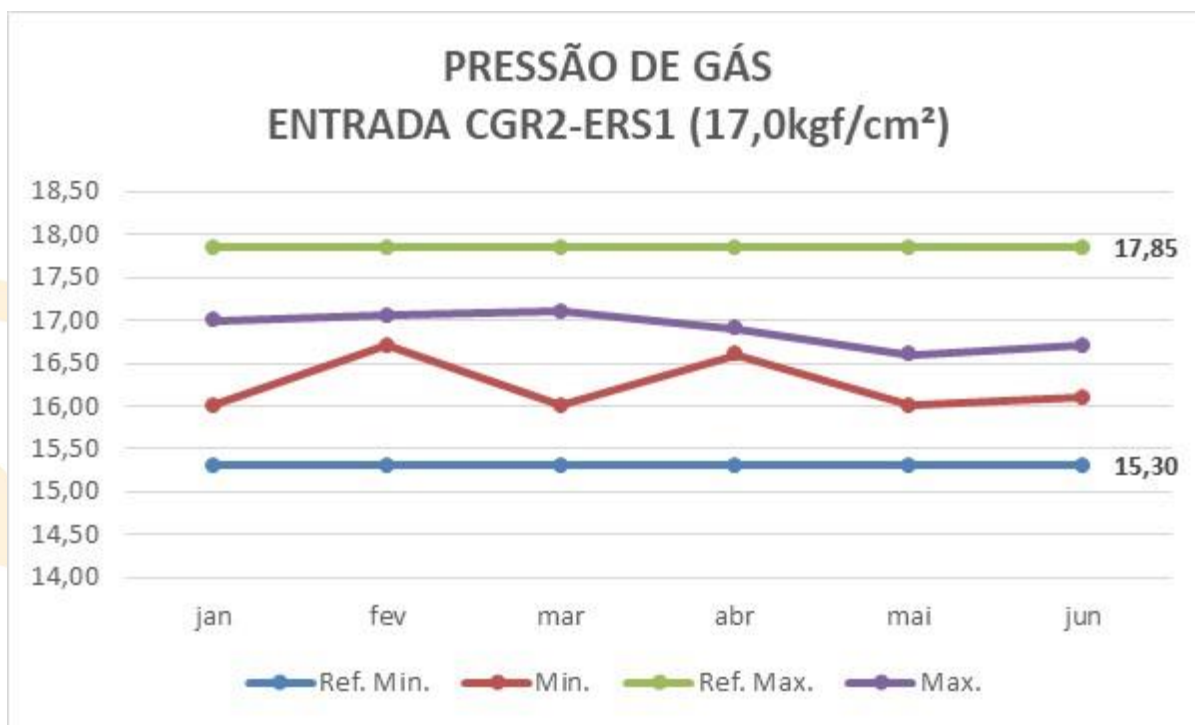


Gráfico 5: Pressão de gás na entrada da Estação de Redução Secundária (ERS1) - UFMS

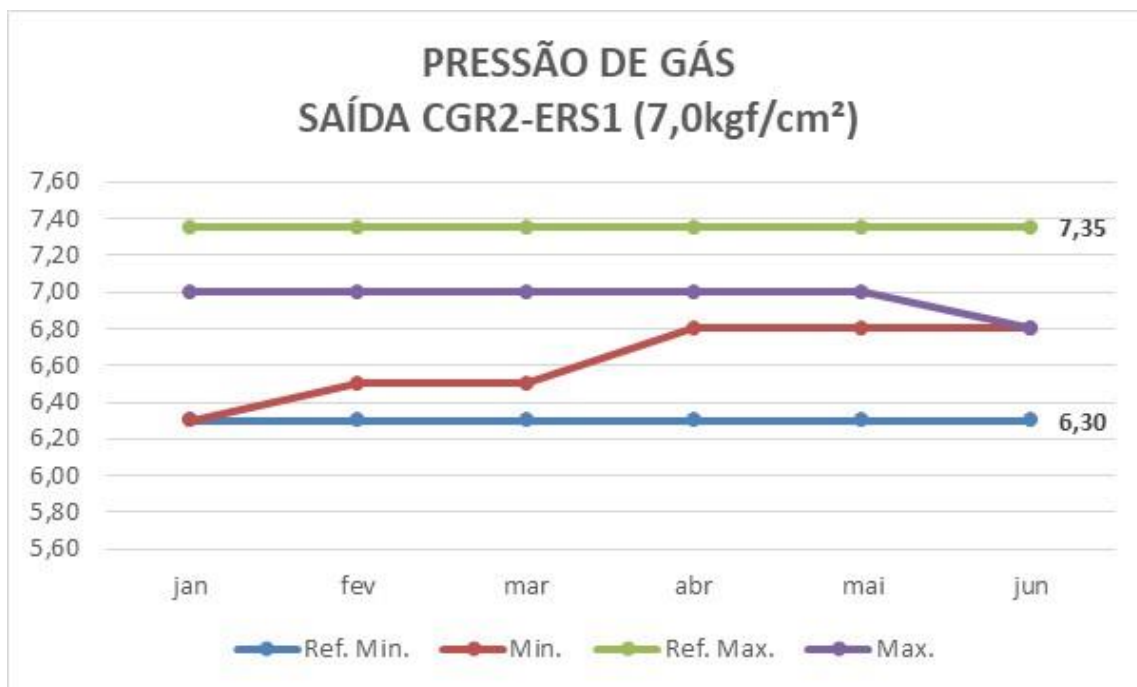


Gráfico 6: Pressão de gás na saída da Estação de Redução Secundária (ERS1) - UFMS

A.2. INDICADORES DE PRESSÃO DE TRÊS LAGOAS

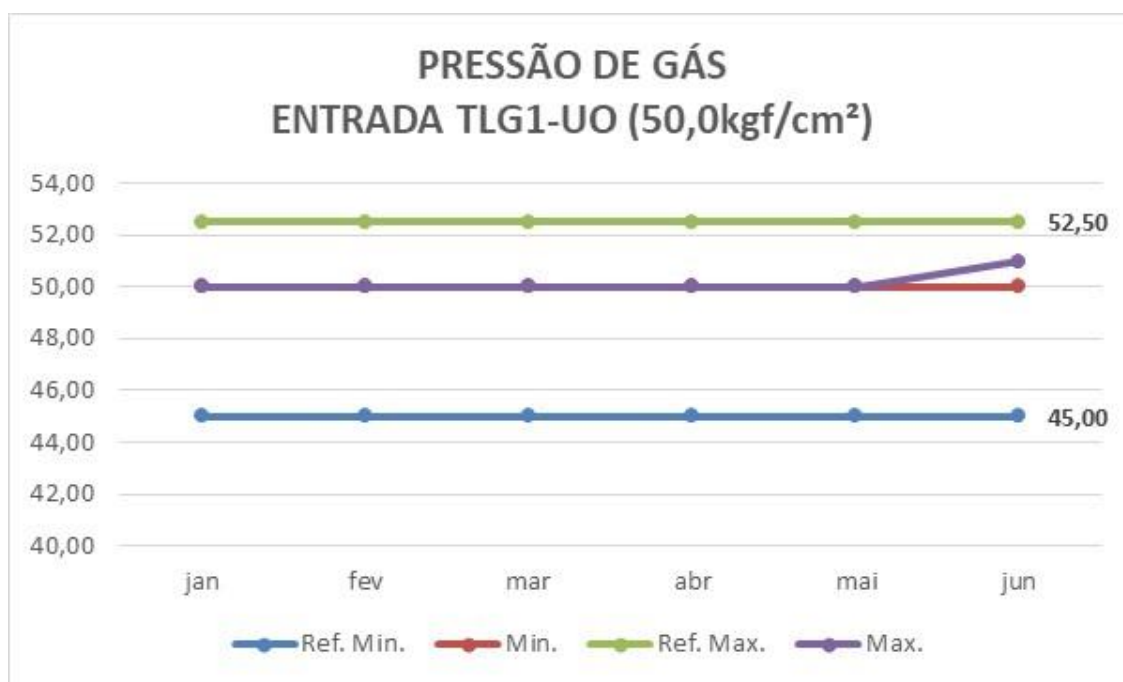


Gráfico 7: Pressão de gás na entrada da Estação de Odorização (UO)

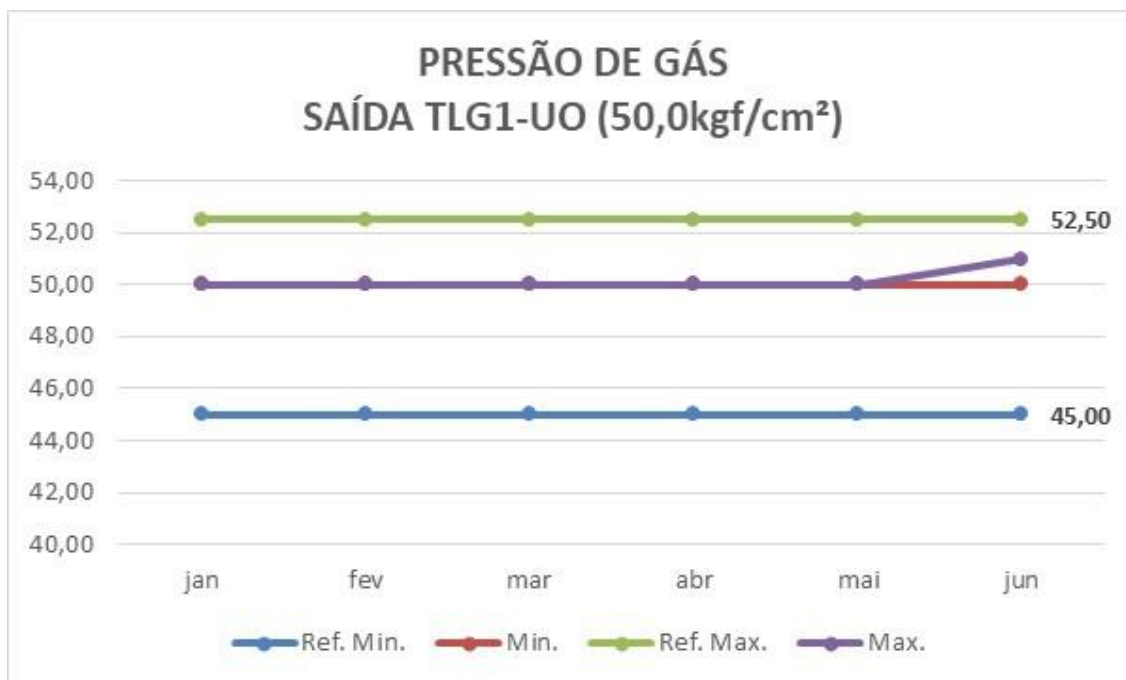


Gráfico 8: Pressão de gás na saída da Estação de Odorização (UO)

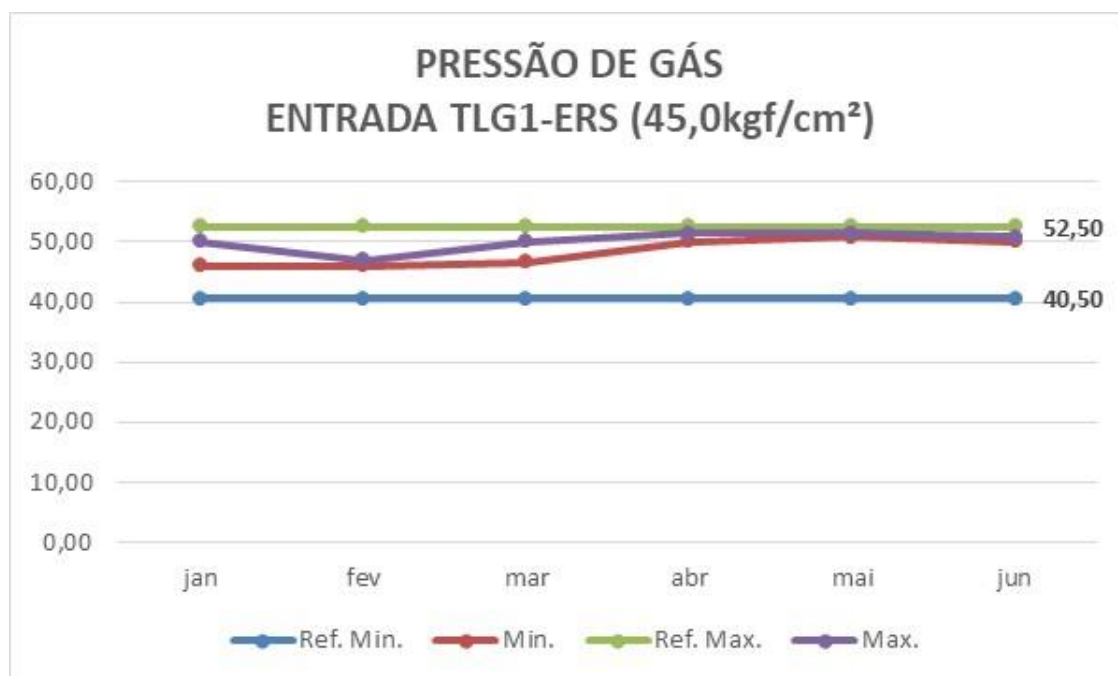


Gráfico 9: Pressão de gás na entrada da Estação de Redução Secundária (ERS)

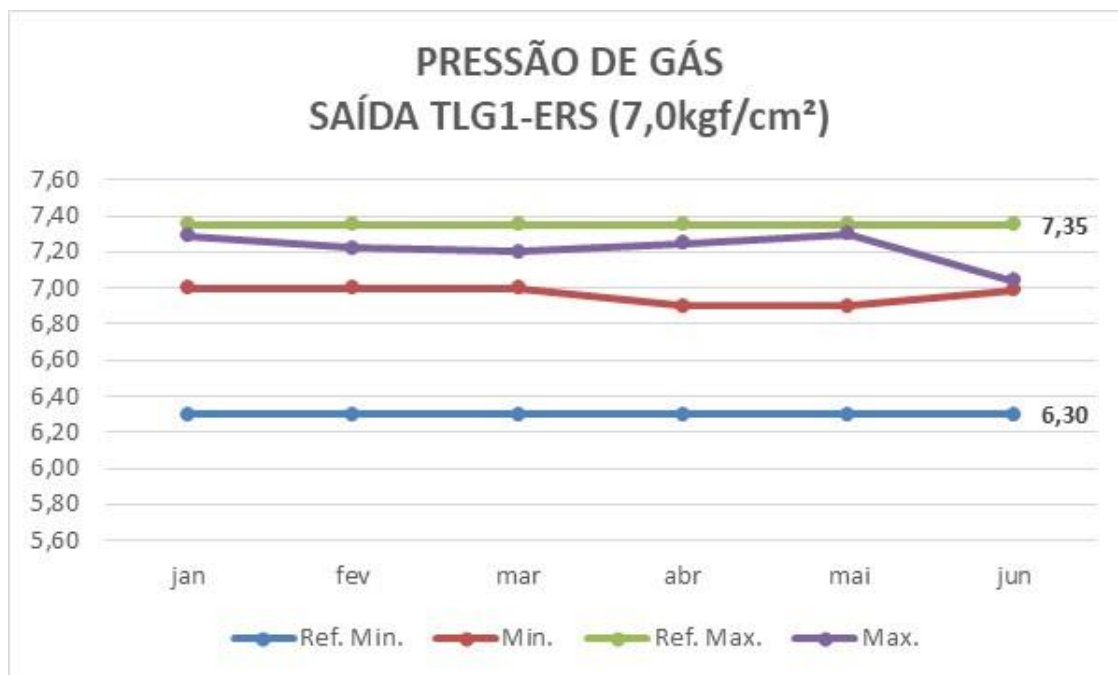


Gráfico 10: Pressão de gás na saída da Estação de Redução Secundária (ERS)

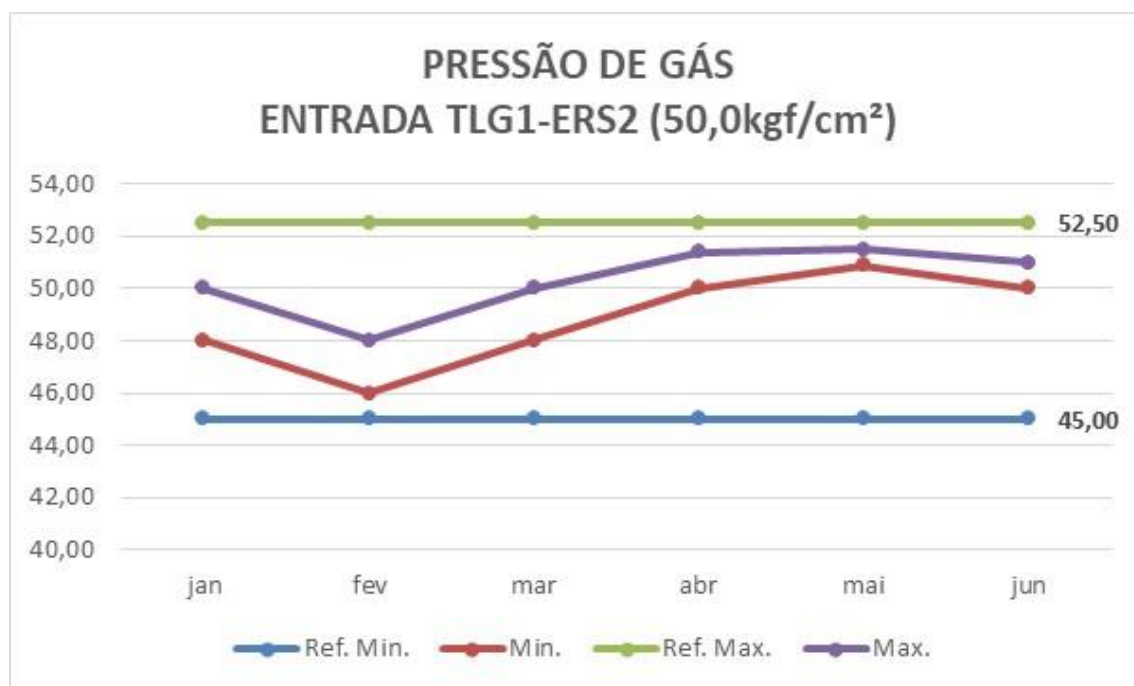


Gráfico 11: Pressão de gás na saída da Estação de Redução Secundária (ERS2)

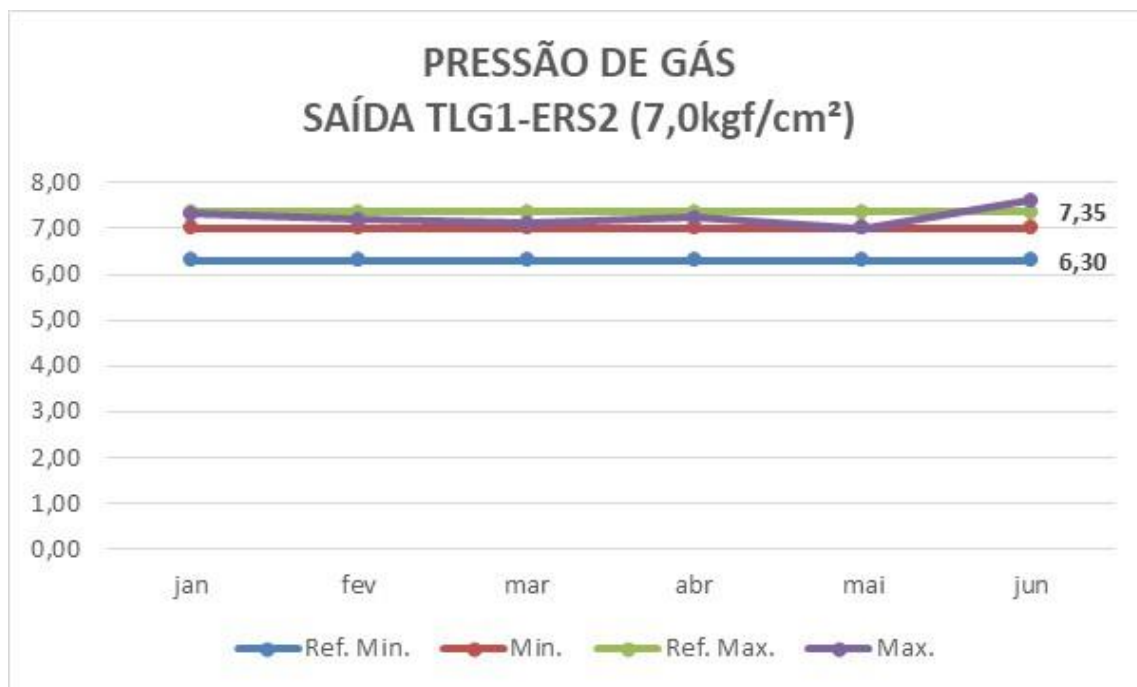


Gráfico 12: Pressão de gás na saída da Estação de Redução Secundária (ERS2)

B. INDICADORES DE CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS (CFQ) E PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS)

As Características Físico Químicas (CFQ) e o Poder Calorífico Superior (PCS) do gás canalizado são as constantes do Grupo M (médio) especificado no regulamento técnico da Resolução nº 016/2008, da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

As CFQ e o PCS são analisados, diariamente, por meio de análise cromatográfica do gás canalizado, realizada pela GASBOL, na estação de Mutum, na Bolívia, onde o gás é entregue à TBG - Gasoduto Bolívia-Brasil, a operadora da GASBOL no território brasileiro, e distribuído à MSGÁS e a outras distribuidoras brasileiras, e, consequentemente, são as mesmas para os SD de Campo Grande e Três Lagoas.

Os limites de PCS e CFQ considerados, avaliados e fiscalizados, constam do regulamento técnico da Resolução nº 016/2008, da Agência Nacional do Petróleo - ANP, sendo compostos por um conjunto de características, conforme relacionado no **Quadro 11**, abaixo:

CARACTERÍSTICA	UNIDADE	LIMITE
Poder Calorífico Superior	kcal/m ³	8.359,61 a 10.270,37
Índice de Wobbe	kcal/m ³	11.106,33 a 12.778,26
Metano (CH ₄), mín.	% mol.	85,0
Etano (C ₂ H ₆), máx.	% mol.	12,0
Propano (C ₃ H ₈), máx.	% mol.	6,0
Butano (C ₄ H ₁₀) e mais pesados, máx.	% mol.	3,0
Inertes (N ₂ + CO ₂), máx.	% mol.	6,0
CO ₂ , máx.	% mol.	3,0
Oxigênio (O ₂), máx.	% mol.	0,5
H ₂ S, máx.	mg/m ³	10,0

Quadro 11: Limites de PCS e CFQ do gás canalizado em uso pela MSGÁS

B.1. CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS (CFQ) DO GÁS CANALIZADO

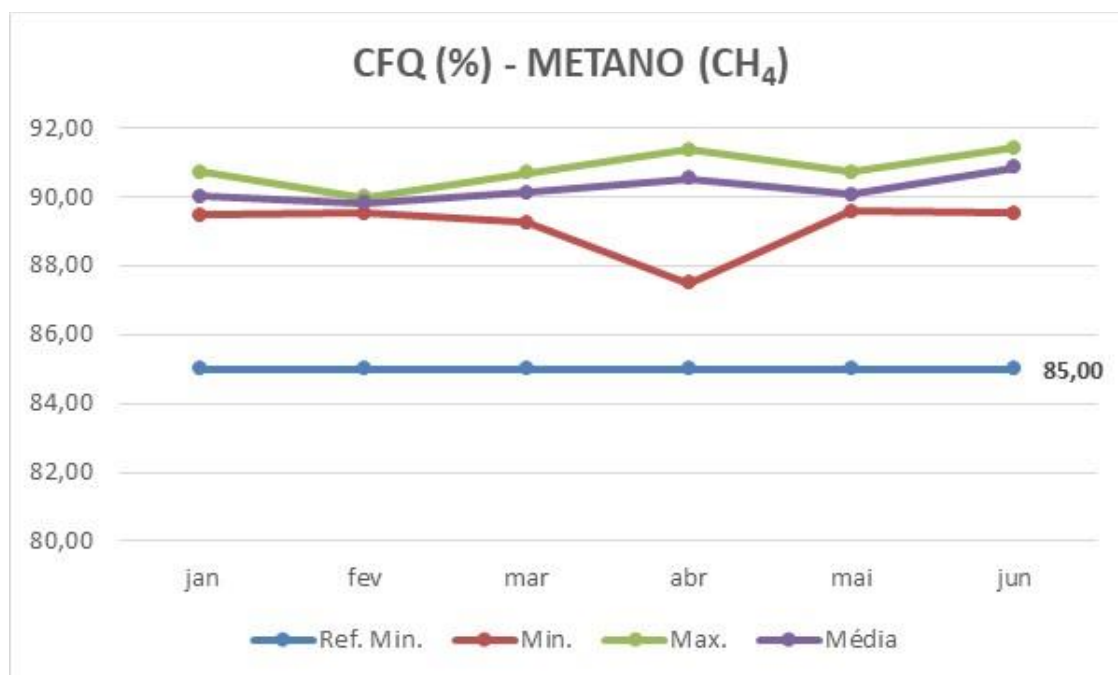


Gráfico 13: Percentual de Gás Metano, no gás canalizado

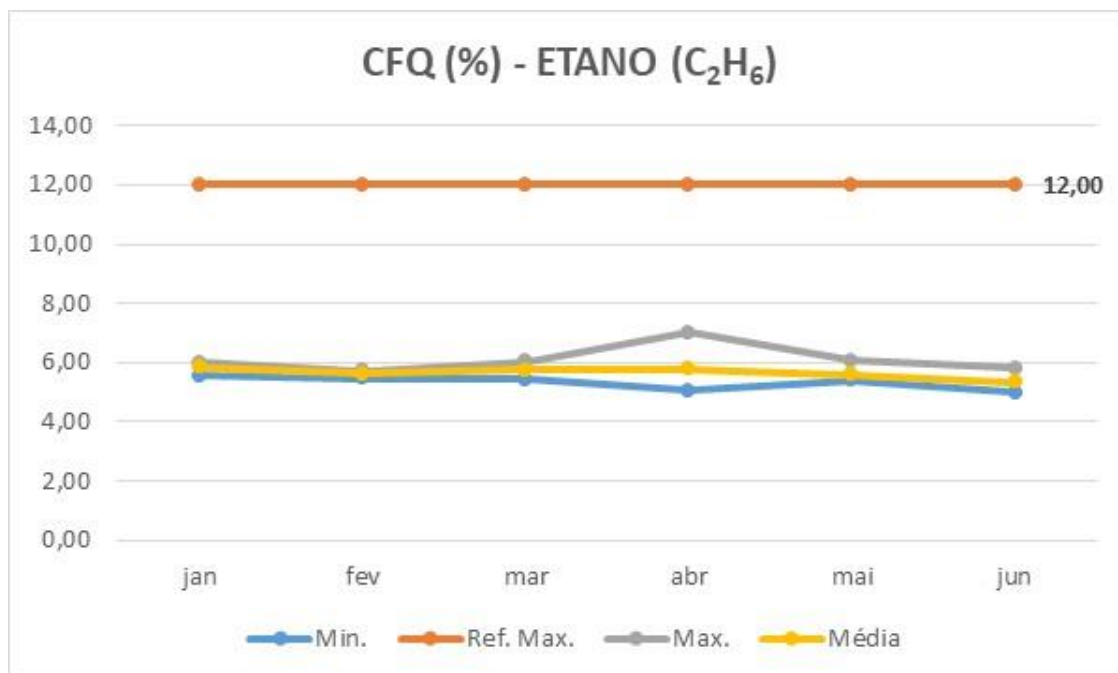


Gráfico 14: Percentual de Gás Etano, no gás canalizado

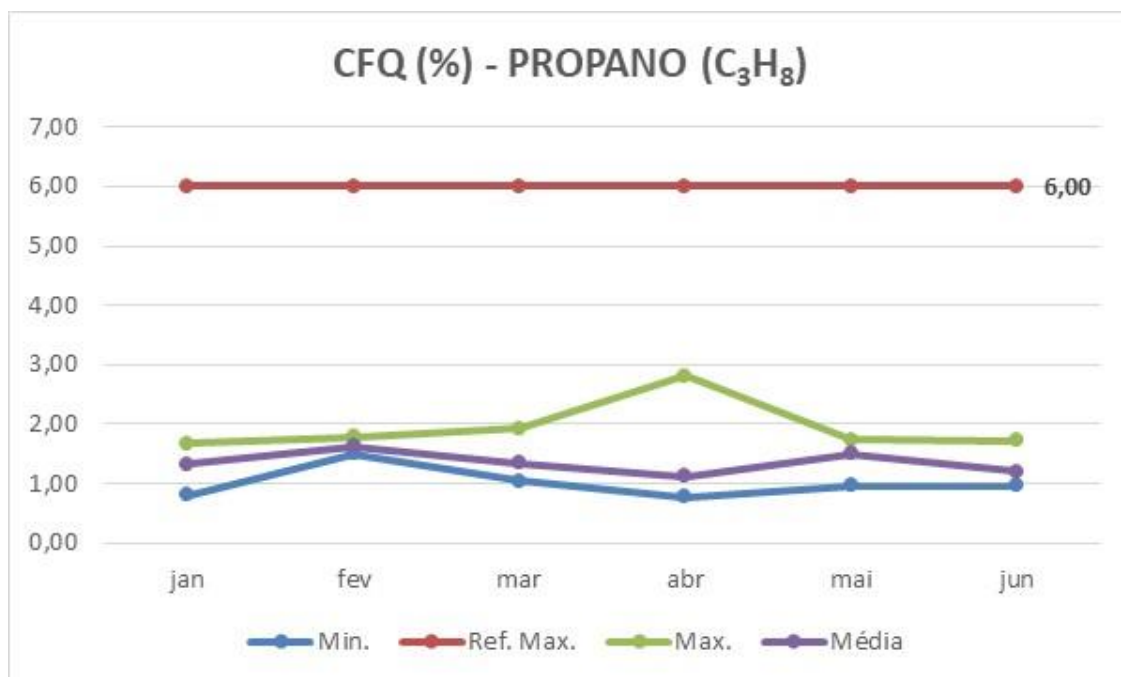


Gráfico 15: Percentual de Gás Propano, no gás canalizado

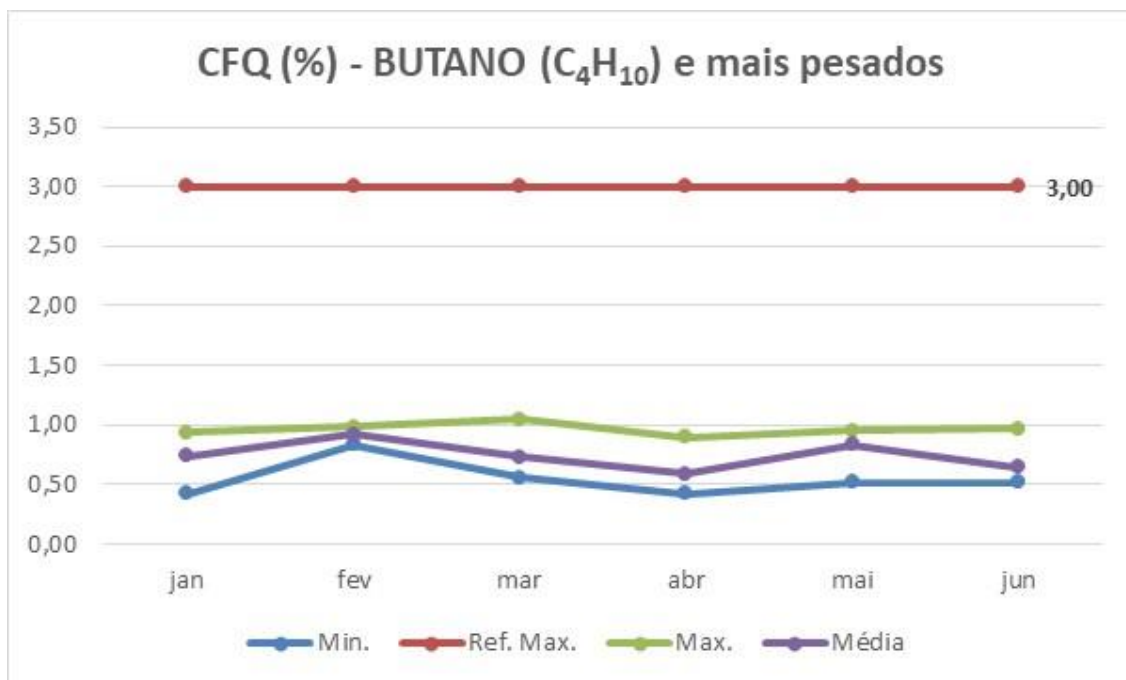


Gráfico 16: Percentual de Gás Butano, no gás canalizado

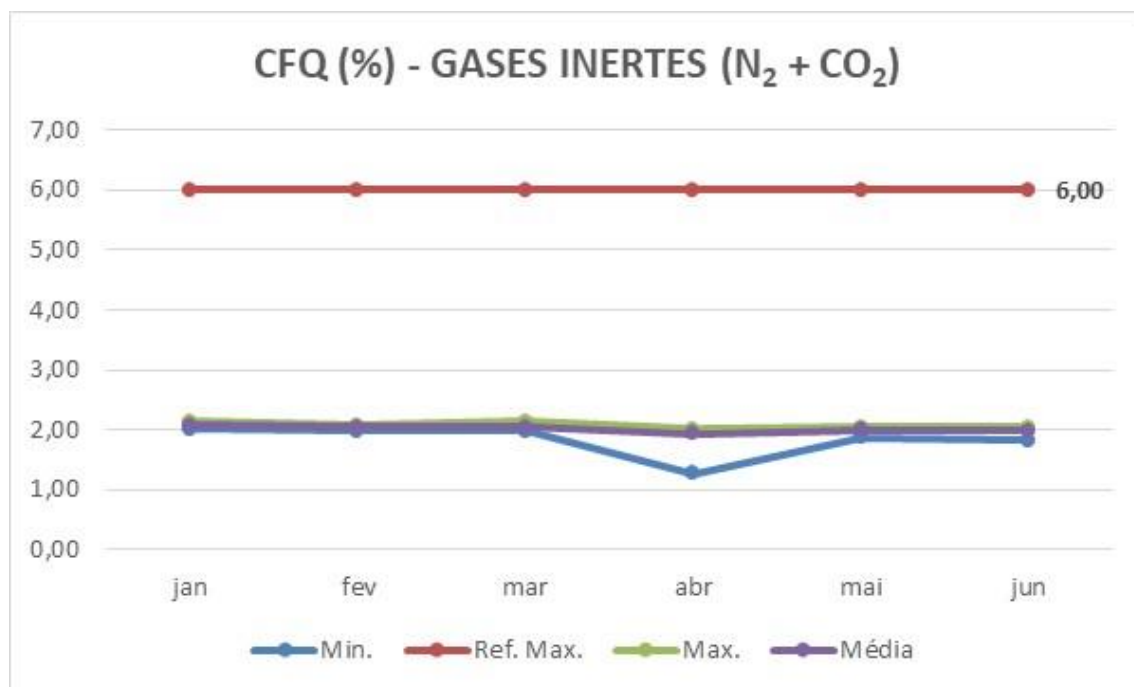


Gráfico 17: Percentual de Gases Inertes, no gás canalizado

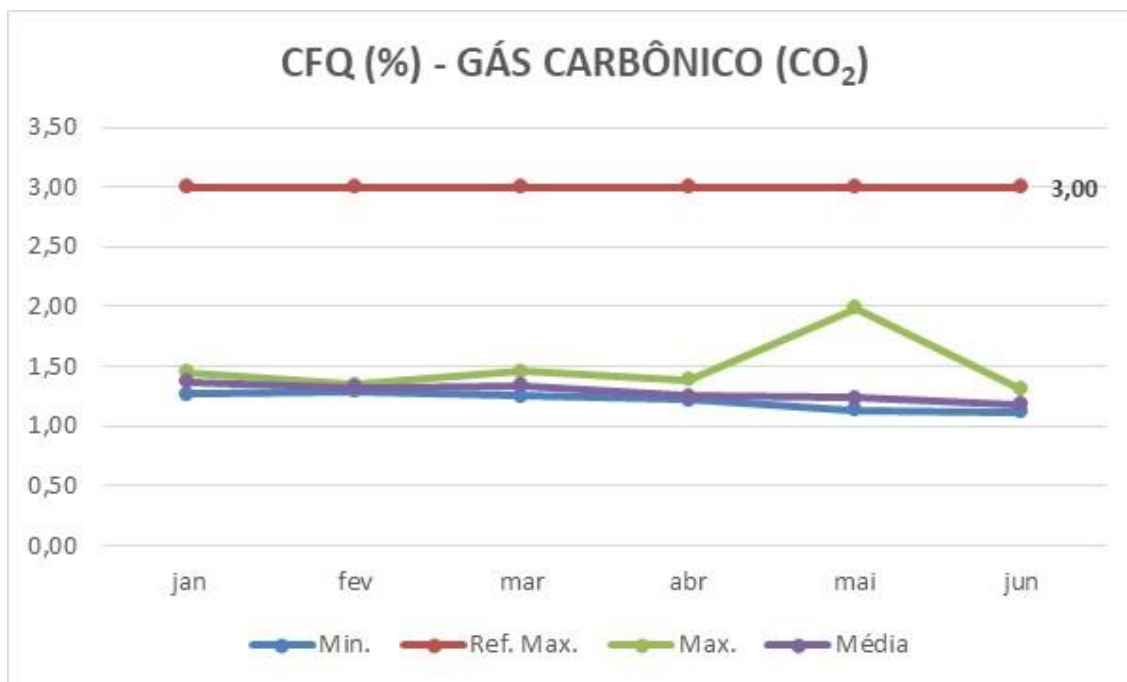


Gráfico 18: Percentual de Gás Carbônico, no gás canalizado

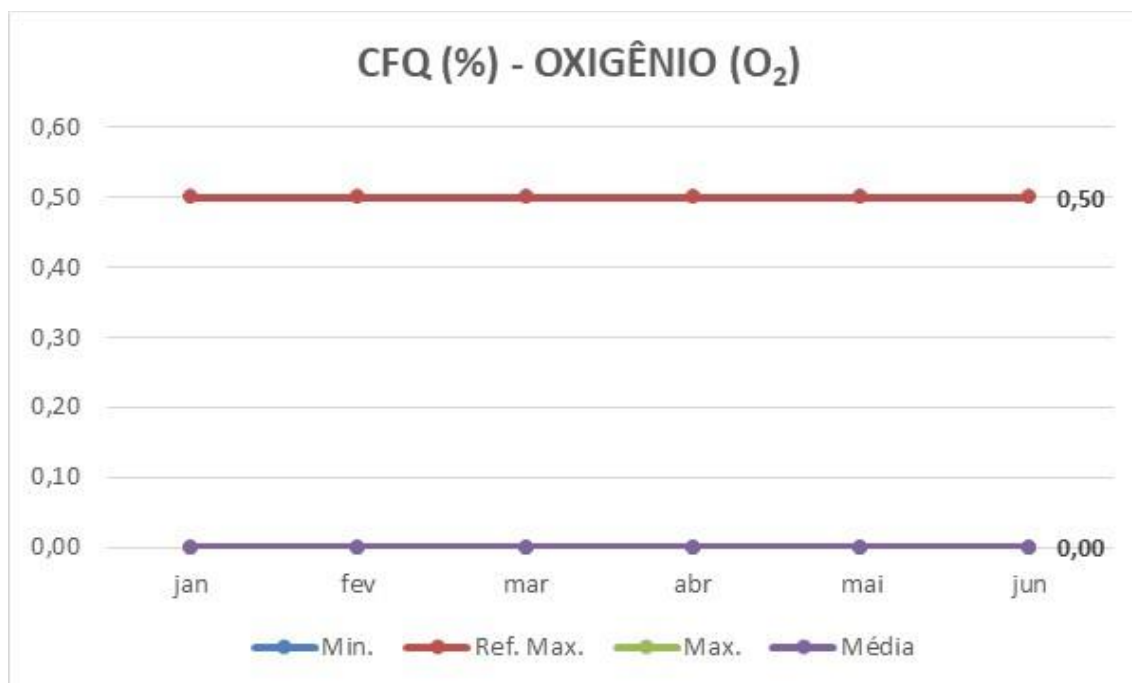


Gráfico 19: Percentual de Gás Oxigênio, no gás canalizado

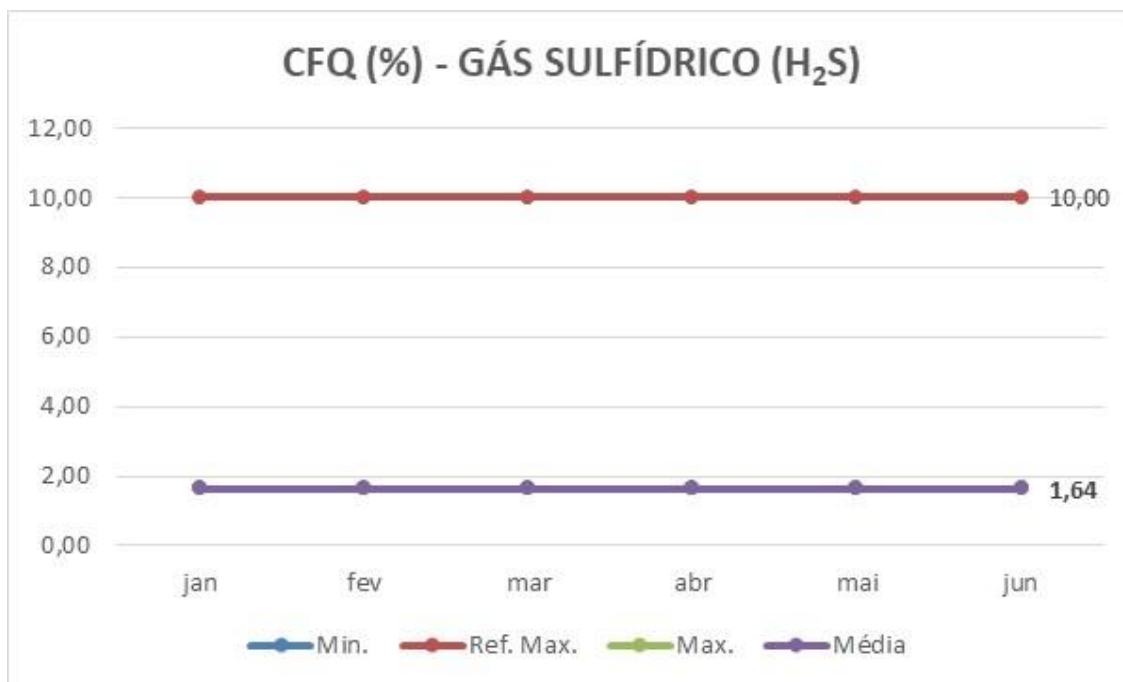


Gráfico 20: Percentual de Gás Sulfídrico, no gás canalizado

B.2. PODER CALORÍFICO SUPERIOR (PCS) DO GÁS CANALIZADO

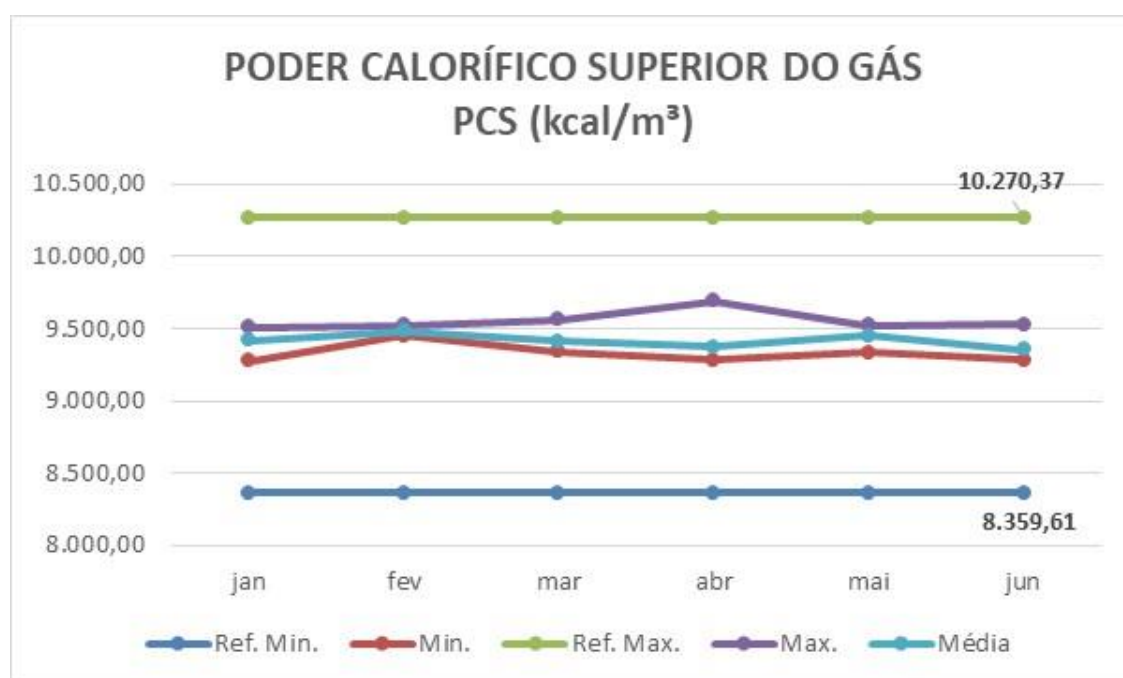


Gráfico 21: Poder Calorífico Superior (PCS) do gás canalizado

C. INDICADORES DE CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE (COG) NO GÁS CANALIZADO

Os valores dos níveis de concentração de odorante no gás canalizado, são apurados a partir de, pelo menos 02 (duas) leituras ao mês, em intervalos não superiores a 20 (vinte) dias entre ambas.

O **Quadro 10**, acima, mostra os valores esperados dos indicadores de Concentração de Odorante (COG) no gás canalizado dos Sistemas de Distribuição (SD) de Campo Grande e Três Lagoas.

C.1. CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE (COG) NO SD DE CAMPO GRANDE

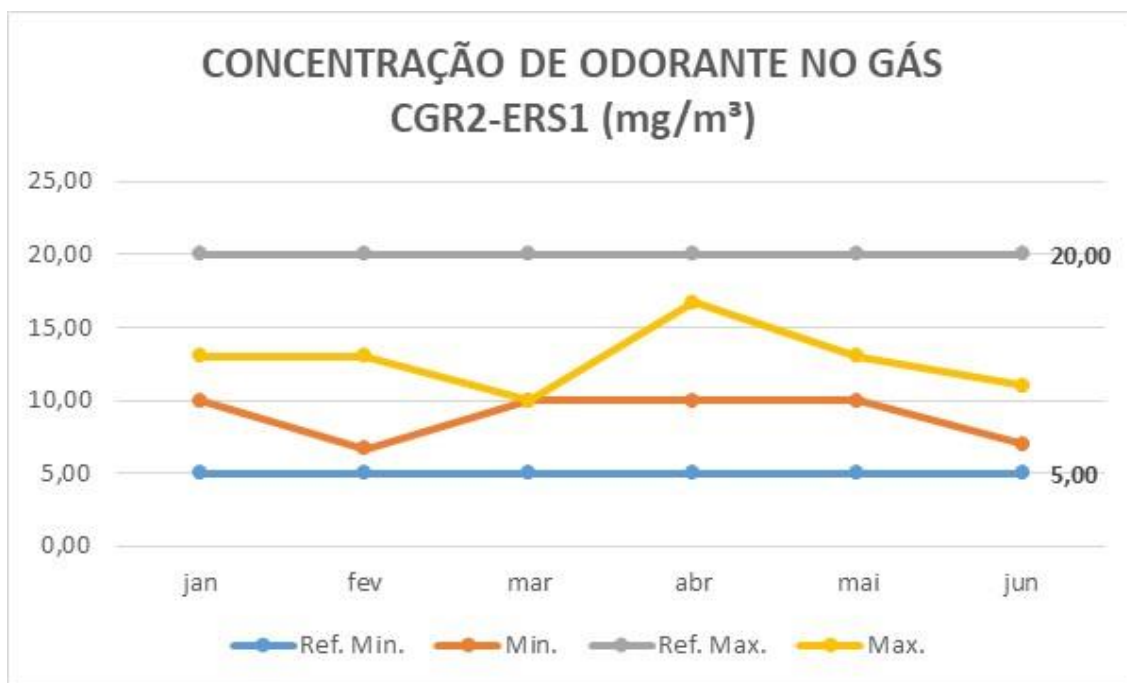


Gráfico 22: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação ERS1 (UFMS)

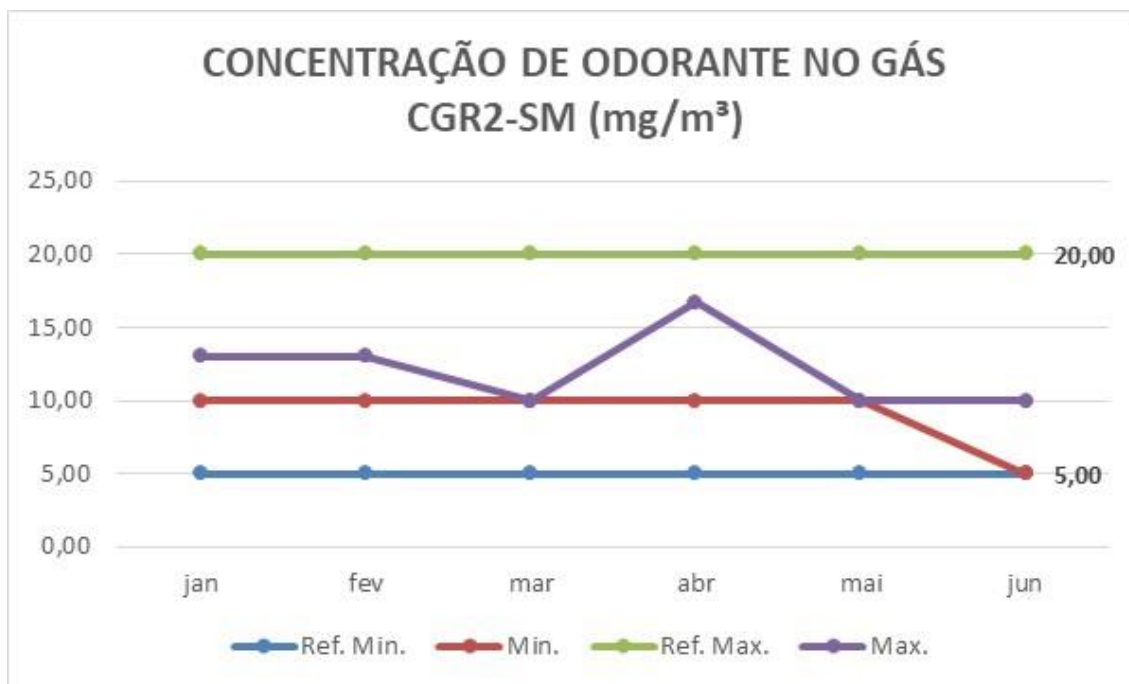


Gráfico 23: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação SM (Semalo)

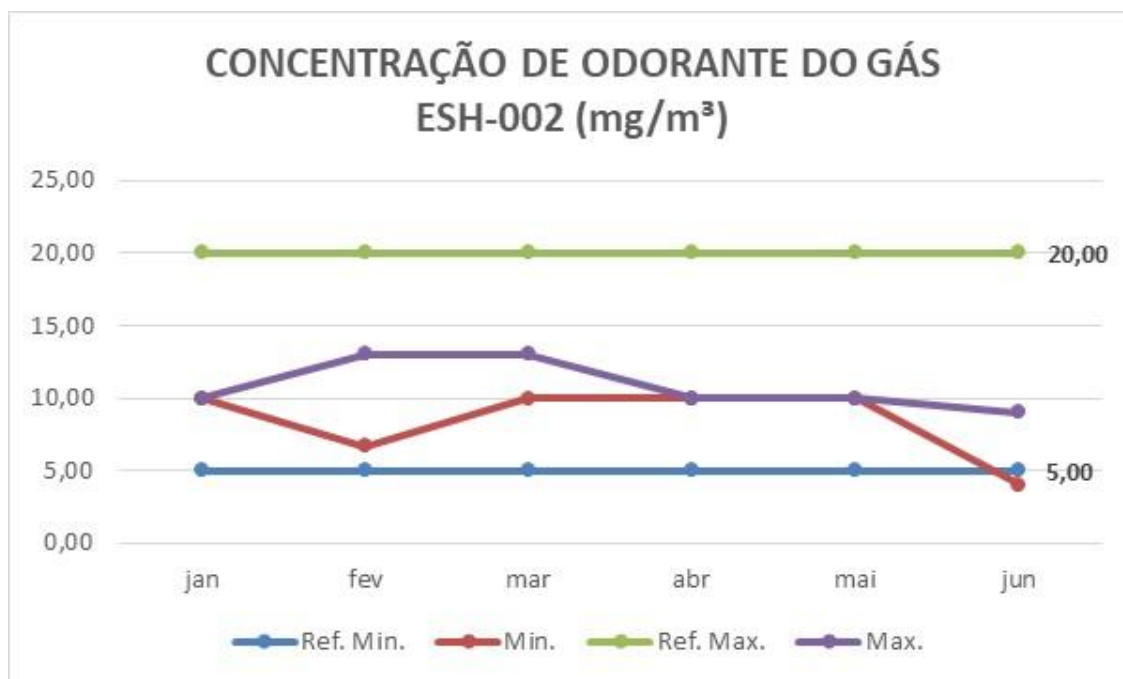


Gráfico 24: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação ESH-002 (Shopping CGR)

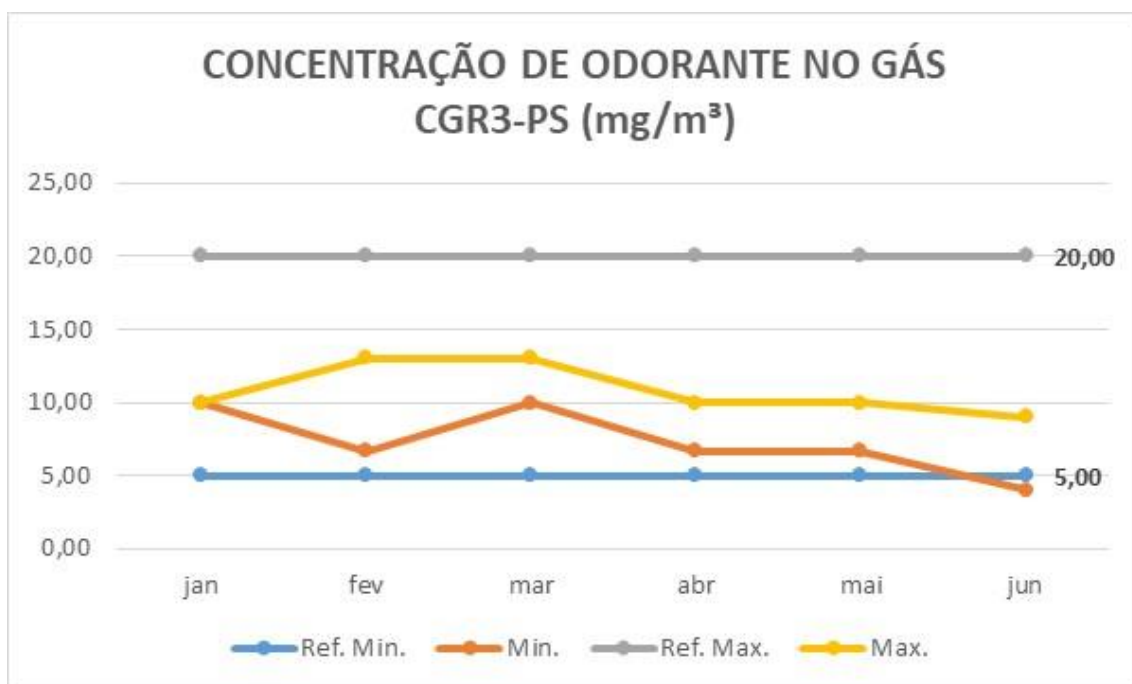


Gráfico 25: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação PS (Posto Pegoraro)

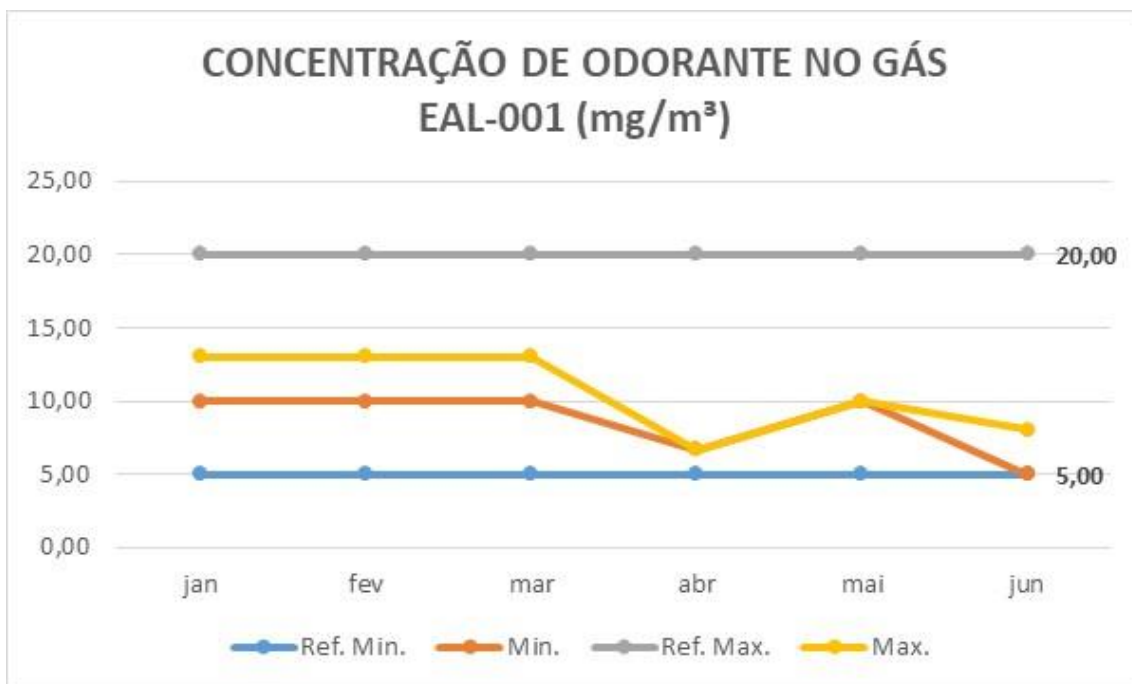


Gráfico 26: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação EAL-001 (Posto Aliança)

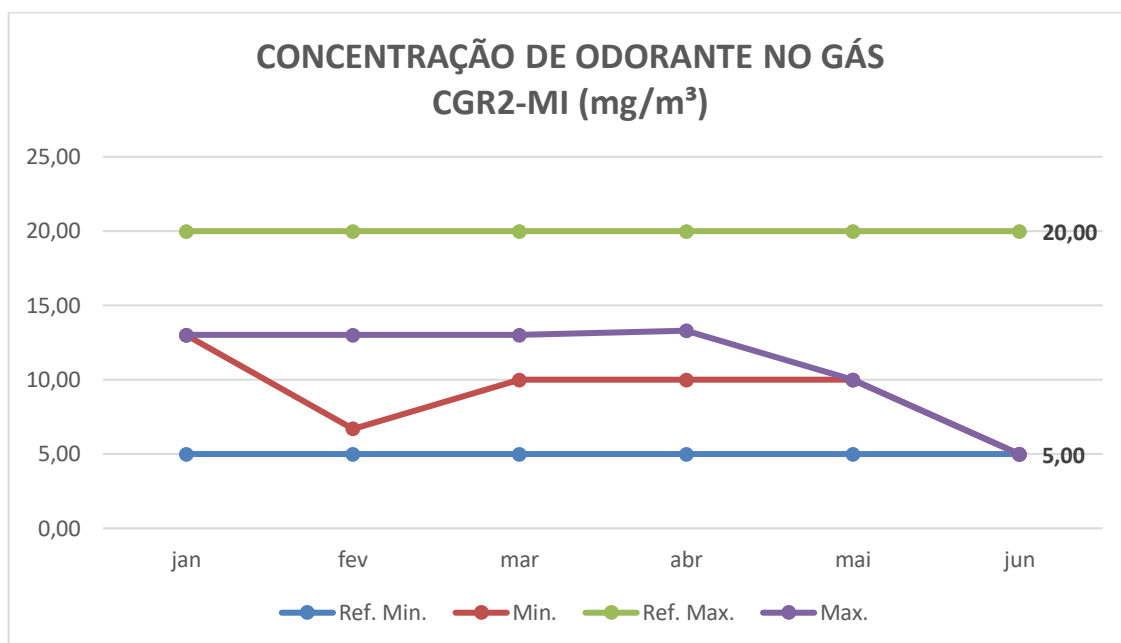


Gráfico 27: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação MI (Posto Mil)

C.21. CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE (COG) NO SD DE TRÊS LAGOAS

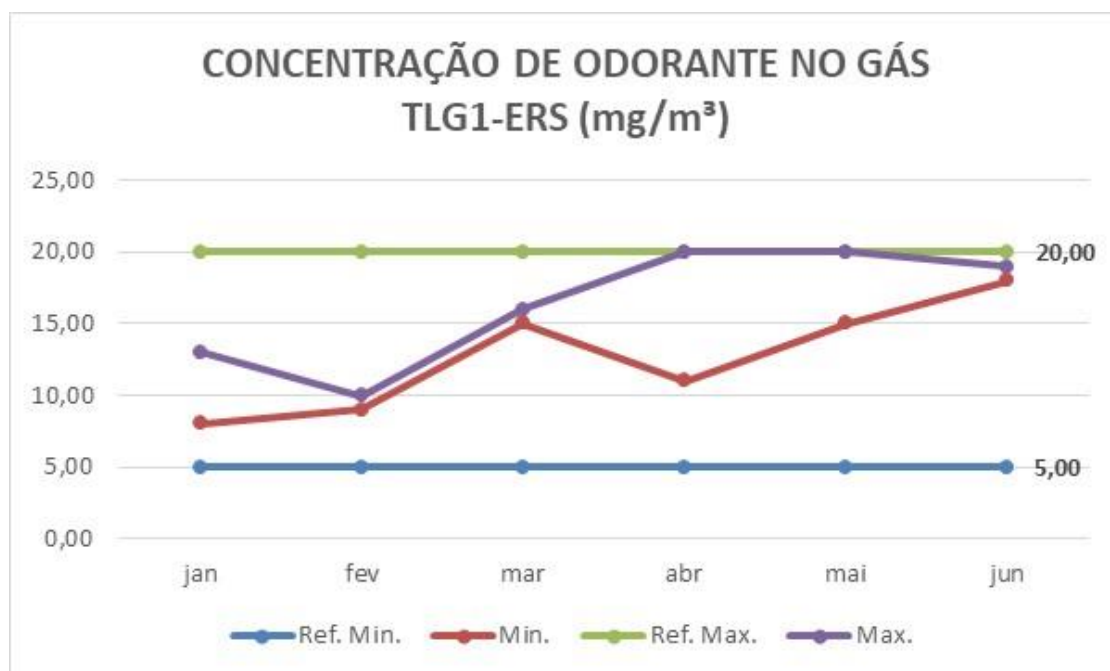


Gráfico 28: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação ERS (Distrito Industrial)

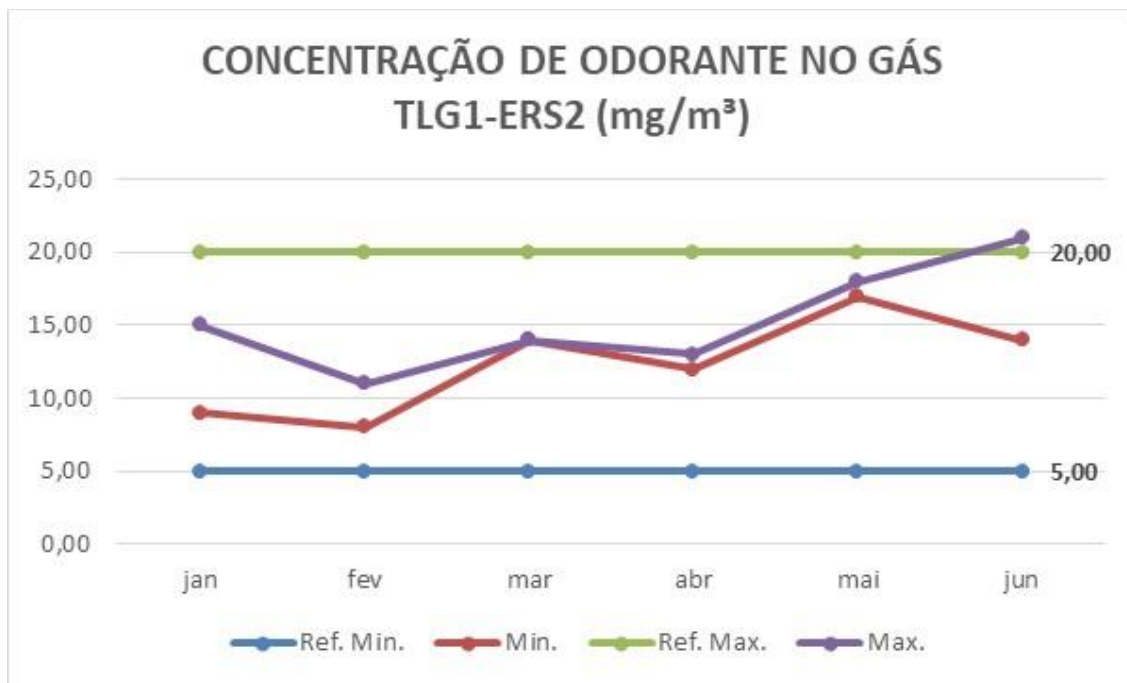


Gráfico 29: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação ERS2 (Rod. BR 158)

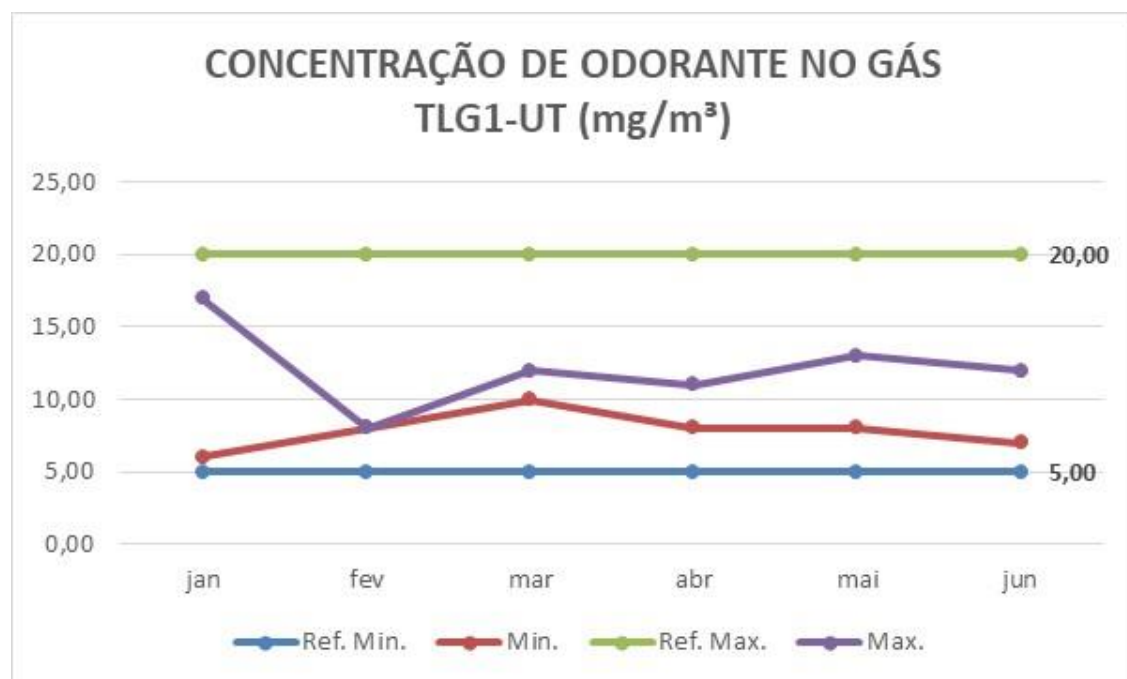


Gráfico 30: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação UT (UTE Luís Carlos Prestes)

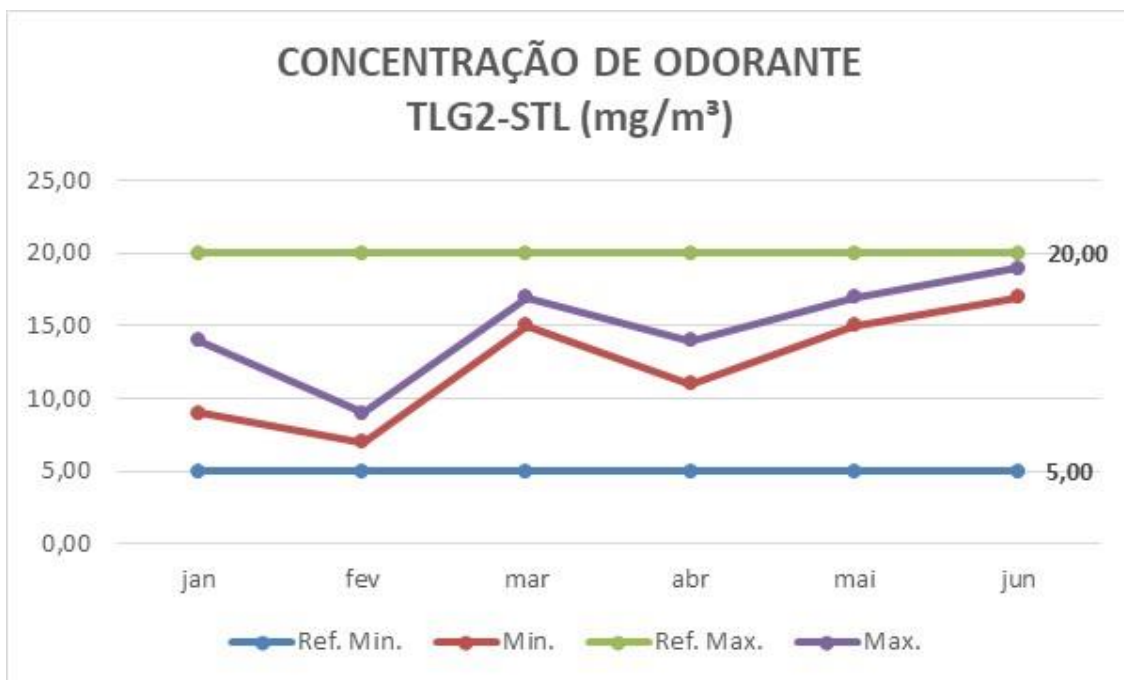


Gráfico 31: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação STL (Siderúrgica Sitril de Três Lagoas)

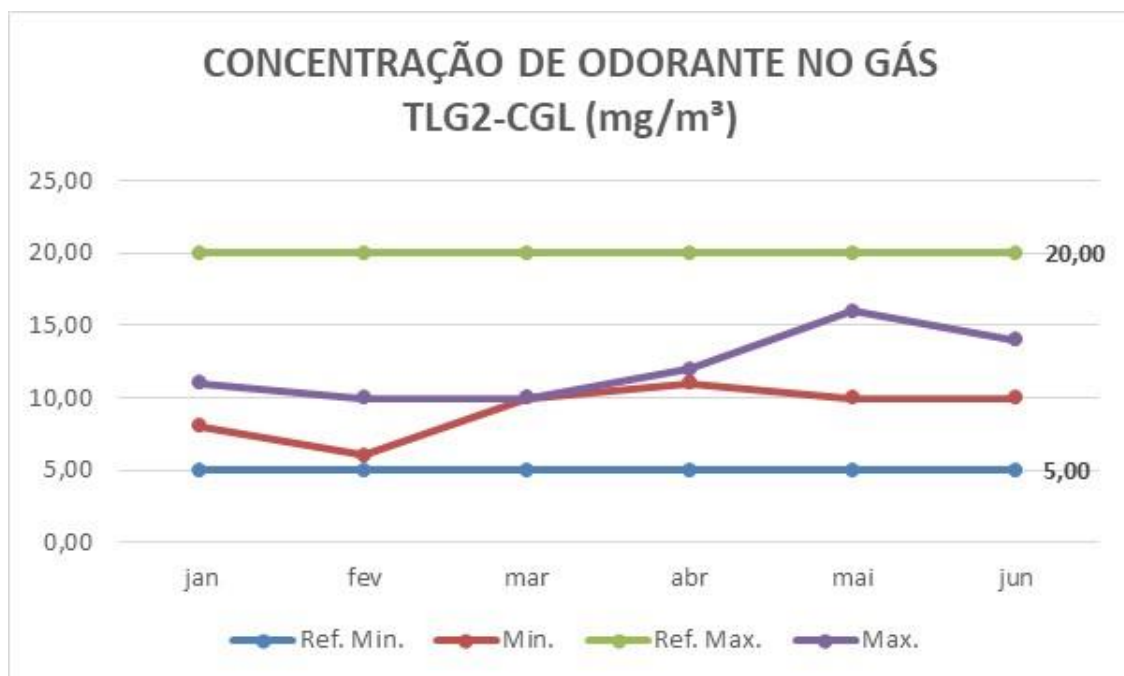


Gráfico 32: Concentração de Odorante no Gás (COG) – Estação CGL (Cargil Alimentos)

XII – CONCLUSÃO.

No início do 1º trimestre foram planejadas as ações que seriam desempenhadas para 2019, contempladas no Plano de Atividades e Metas PAM 2019 – GÁS CANALIZADO, onde constam a descrição, o cronograma de realização, e a entrega dos produtos das atividades; o cronograma de abertura dos processos administrativos decorrentes; o cronograma de fiscalizações externas; e a definição dos aspectos a serem fiscalizados.

Nos dois primeiros trimestres, a fiscalização mensal da qualidade dos serviços de distribuição foi realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade e demais informações relativas ao sistema de distribuição do gás canalizado, referentes a Campo Grande e Três Lagoas, com a finalidade de verificar o cumprimento dos regulamentos, por parte da concessionária, quanto ao desempenho dos indicadores de pressão; concentração de odorantes; ocorrências de incidentes nas redes de distribuição de alta, média e baixa pressões; e nas estações de redução primária e secundária.

Foram emitidos os relatórios de fiscalização; os eventuais Termos de Notificação (TN); além de realizada a análise das manifestações da concessionária sobre os TN emitidos; e emissão, conforme o caso, de Auto de Infração (AI) ou Termo de Arquivamento de TN (TA), conforme mostrado no **Quadro 11**, abaixo.

Meta 3 - Produtos Gerados no 2º trimestre/2019						
Relatório de Fiscalização Mensal		TN		Análise de Manifestação	TA	
Relatório	Data	Nº	Data	Data	Nº	Data
RMFQCGR JAN2019	18/01/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQTLG JAN2019	18/01/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQCGR FEV2019	26/02/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQTLG FEV2019	18/02/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQCGR MAR2019	15/03/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQTLG MAR2019	17/03/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQCGR ABR2019	17/04/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQTLG ABR2019	17/04/2019	Não	Não	Não	Não	Não
RMFQCGR MAI2019	31/05/2019	001/2019/CATEGÁS	31/05/2019	Não	Não	Não
RMFQTLG MAI2019	31/05/2019	002/2019/CATEGÁS	31/05/2019	Não	Não	Não
RMFQCGR JUN2019	28/06/2019	003/2019/CATEGÁS	28/06/2019	Não	Não	Não
RMFQTLG JUN2019	28/06/2019	004/2019/CATEGÁS	28/06/2019	Não	Não	Não

Quadro 11: Produtos gerados da Meta 3, até o 2º trimestre/2019

Campo Grande, MS, 27 de setembro de 2019

Engº Hailton Maria Farias Vasconcelos
Coordenador da CATEGÁS